

TEXTO PARA DISCUSSÃO

N° 171

**Potencial de
exportação de
produtos
portugueses
para o Brasil**

**Fernando
Ribeiro**

**Novembro de
2006**

Potencial de exportação de produtos portugueses para o Brasil

Fernando J. Ribeiro

Novembro de 2006

SUMÁRIO

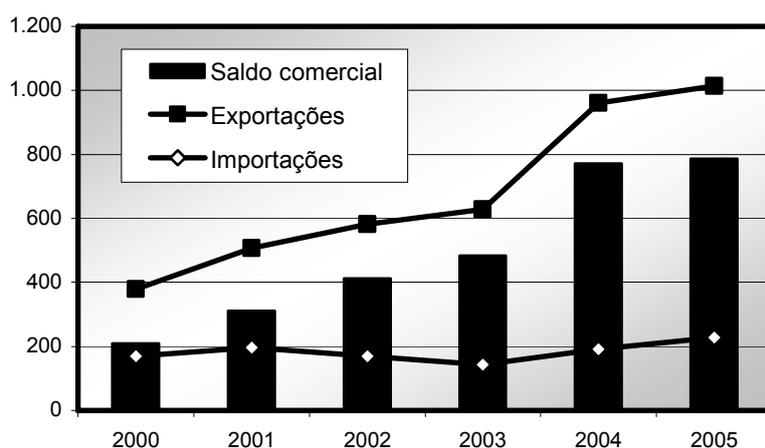
INTRODUÇÃO	3
1. O PERFIL DO COMÉRCIO BRASIL-PORTUGAL	4
2. METODOLOGIA DE IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTOS COM POTENCIAL DE EXPORTAÇÃO PARA O BRASIL	7
3. PRODUTOS SELECIONADOS	9
3.1. Produtos, indicadores e valores transacionados	9
3.2. Países concorrentes	11
3.3. Tarifas de importação	12
3.4. Perspectivas de evolução das importações brasileiras dos produtos selecionados	13
4. EMPRESAS IMPORTADORAS NO BRASIL	15
5. CONCLUSÃO	16
ANEXO	I

INTRODUÇÃO

O aprofundamento da integração entre Brasil e Portugal sempre foi enunciado por ambos os governos como um elemento da maior importância, por conta não somente dos laços históricos e culturais que unem os dois países, mas também tendo em vista os benefícios econômicos que tal integração poderia trazer a ambos – sendo o Brasil um dos maiores mercados consumidores do mundo e sendo Portugal considerado como uma importante “porta de entrada” para os produtos brasileiros no mercado da União Européia.

Os dados recentes, contudo, mostram que esta integração tem apresentado resultados aquém do desejado, especialmente no que tange às vendas de Portugal para o Brasil. O **Gráfico 1** mostra que as exportações brasileiras para Portugal alcançaram o montante de US\$ 1 bilhão em 2005, com aumento anual médio de 21,7% nos últimos cinco anos. Já as vendas de Portugal para o Brasil foram de apenas US\$ 228 milhões em 2005, tendo crescido meros 6% a.a. nos últimos cinco anos. O saldo comercial tem sido sempre superavitário em favor do Brasil, tendo alcançado em 2005 o montante de US\$ 787 milhões.

Gráfico 1
Fluxos de exportações e importações Brasil-Portugal: 2000-2005
Em US\$ Milhões



Com efeito, o espaço que Portugal ocupa no total das importações brasileiras é bastante reduzido, de apenas 0,3%, e tem se mantido virtualmente constante ao longo dos últimos anos. Este percentual é menor do que o peso que Portugal tem nas exportações brasileiras, que é de 0,7% – também relativamente estável nos últimos anos. Adicionalmente, verifica-se que o Brasil vem perdendo importância dentro da pauta de exportações portuguesas, tendo respondido por apenas 0,5% das vendas em 2003-2004, abaixo dos 0,75% verificados na média de 2001-2002.

Sendo assim, torna-se importante para Portugal envidar esforços no sentido de promover suas exportações para o Brasil, procurando explorar melhor suas potencialidades, em especial no momento em que o Brasil volta a apresentar condições favoráveis à importação, como retomada do crescimento econômico e câmbio apreciado.

O objetivo deste trabalho é fornecer subsídios que norteiem as atividades de promoção das exportações portuguesas para o Brasil. Isto será feito por meio da identificação de produtos de exportação de Portugal que tenham maior potencial de expansão de exportações para o Brasil e das barreiras que estes produtos enfrentam no Brasil, provendo-se ainda informações sobre as empresas brasileiras que importam estes produtos.

1. O PERFIL DO COMÉRCIO BRASIL-PORTUGAL

Os fluxos comerciais entre Brasil e Portugal, além de envolverem valores relativamente baixos, apresentam duas características muito importantes: são bastante concentrados em uma gama reduzida de produtos e apresentam um baixo índice de coincidência entre si, o que significa que há um alto grau de complementaridade no comércio bilateral – elemento que, por si só, já indica a existência de um razoável potencial de expansão de negócios entre os países.

Com relação ao perfil da pauta segundo produtos, a **Tabela 1** mostra que 83% das exportações brasileiras direcionadas ao mercado português no biênio 2004-2005 concentraram-se em apenas 20 produtos, de um universo de cerca de 170 itens. O mais importante deles é petróleo em bruto, cujas exportações no triênio 2003-2005 foram, em média, de US\$ 296,2 milhões, representando nada menos que 30% do total das vendas brasileiras para Portugal. A seguir destaca-se um grupo de oito produtos da agroindústria cujas exportações foram de US\$ 211,5 milhões na média do triênio, o correspondente a 21,4% de tudo o que o país exportou para Portugal. A soja surge como o mais importante do grupo, com participação de 12% do total. A seguir destacam-se as frutas frescas ou secas (o país vende uma grande variedade destas, com destaque para mangas, goiabas, mamões, maçãs e castanha de caju), farelo de soja, açúcar de cana, milho, café, fumo e algodão.

Os produtos siderúrgicos também possuem peso relevante na pauta, especialmente os laminados planos de ferro e aço, que responderam em 2004-2005 por 12,3% das vendas do país. Há uma participação também significativa dos semimanufaturados de ferro e aço, de 0,8%. Os demais produtos relevantes na pauta são couros e peles em bruto (3,5%), madeira (3,3%), motores (3,3%), carnes bovina e de frango (2,8%), calçados (2,2%), polímeros (1,8%) e livros, revistas, jornais e impressos (1,6%).

Tabela 1
Exportações do Brasil para Portugal
Distribuição segundo principais produtos: Média 2003-2005

Em US\$ Milhões e %

Produto	US\$ Milhões	% do total	% acumulado
Petróleo em bruto	296,2	30,0	30,0
Agroindustriais	211,5	21,4	51,4
<i>Soja mesmo triturada</i>	118,5	12,0	-
<i>Frutas frescas ou secas</i>	17,5	1,8	-
<i>Farelo de soja</i>	17,7	1,8	-
<i>Açúcar de cana em bruto</i>	15,3	1,5	-
<i>Café cru em grão</i>	12,0	1,2	-
<i>Milho em grãos</i>	11,2	1,1	-
<i>Algodão</i>	10,0	1,0	-
<i>Fumo em folhas e desperdícios</i>	9,2	0,9	-
Siderúrgicos	130,1	13,2	64,5
<i>Laminados planos de ferro ou aço</i>	121,9	12,3	-
<i>Semimanufaturados de ferro ou aço</i>	8,2	0,8	-
Couros e peles, depilados, exceto em bruto	34,8	3,5	68,1
Madeira serrada ou fendida	32,3	3,3	71,3
Motores	32,9	3,3	77,4
<i>Motores para automóveis e suas partes</i>	22,6	2,3	-
<i>Motores para demais veículos</i>	10,3	1,0	-
Carnes	27,3	2,8	74,1
<i>Carne de bovino</i>	16,5	1,7	-
<i>Carne de frango</i>	10,8	1,1	-
Calçados, suas partes e componentes	21,3	2,2	79,6
Polímeros	17,7	1,8	81,4
Livros, revistas, jornais e impressos	15,7	1,6	83,0
Demais produtos	168,3	17,0	100,0
Total	988,0	100,0	100,0

Fonte: Funcex.

Com relação à pauta de importações brasileiras oriundas de Portugal, a **Tabela 2** mostra que a concentração é ainda maior do que a verificada nas exportações, tal que os 18 principais produtos responderam por 83,3% do total no biênio 2004-2005. O grande destaque fica com o azeite de oliva, cujas importações foram em média de US\$ 49,5 milhões, representando 23,7% do total. A seguir vêm minérios de cobre (8,6%), óleos lubrificantes (7,7%) e máquinas e equipamentos, que incluem quatro produtos que responderam por 7,5% das compras externas.

Destacam-se ainda bacalhaus e outros peixes secos (7,1%), vinhos (6,5%), fibras beneficiadas e fios têxteis naturais (5,8%), dois produtos da indústria automotiva (5,4% do total), frutas frescas ou secas (3,3%), resinas, elastômeros e fibras artificiais e sintéticas (3,1%), produtos de madeira e mobiliário (1,6%), livros, revistas, jornais e impressos (1,1%), abrasivos (1%) e artigos do vestuário de malha (1%).

Tabela 2
Importações do Brasil oriundas de Portugal
Distribuição segundo principais setores e produtos: Média 2003-2005

Em US\$ Milhões e %

Produto	US\$ Milhões	% do total	% acumulado
Azeite de oliva	49,5	23,7	23,7
Minérios de cobre e seus concentrados	17,9	8,6	39,9
Óleos lubrificantes	16,1	7,7	31,4
Máquinas e equipamentos	15,7	7,5	61,1
<i>Demais máquinas e peças</i>	6,1	2,9	54,8
<i>Máquinas, equipamentos e instalações industriais</i>	4,7	2,2	57,0
<i>Aparelhos p/ protecção de energia e suas partes</i>	2,3	1,1	58,4
<i>Ferramentas e máquinas-ferramentas, partes e acessórios</i>	2,6	1,2	59,6
Bacalhaus e outros peixes secos	14,9	7,1	47,1
Vinhos	13,7	6,5	53,6
Fibras beneficiadas e fios têxteis naturais	12,0	5,8	66,8
Produtos automotivos	11,4	5,4	72,3
<i>Partes e peças para automóveis e tratores</i>	7,7	3,7	63,2
<i>Demais peças e outros veículos</i>	3,7	1,8	65,1
Frutas frescas ou secas	6,9	3,3	78,7
Resinas, elastômeros e fibras artificiais e sintéticas	6,5	3,1	75,4
Produtos de madeira e mobiliário	3,4	1,6	80,3
Livros, revistas, jornais e impressos	2,0	0,9	81,2
Abrasivos e pedras para amolar	2,3	1,1	82,3
Artigos do vestuário de malha	2,1	1,0	83,3
Demais produtos	34,8	16,7	100,0
Total	209,1	100,0	100,0

Fonte: Funcex.

Vale destacar que o fluxo bilateral é dominado por produtos de menor grau de elaboração, como petróleo, agrícolas, azeite, minérios de cobre e bacalhaus. Este fenômeno é mais importante nas exportações brasileiras, onde, a rigor, apenas os motores para automóveis e talvez os polímeros sejam produtos mais elaborados e que incorporem uma tecnologia mais avançada – mas ambos com pesos muito reduzidos. No caso das importações, verifica-se uma importância um pouco maior de produtos mais avançados, como máquinas e equipamentos, produtos automotivos e resinas, elastômeros e fibras artificiais e sintéticas.

Com relação ao grau de complementaridade dos fluxos comerciais entre os dois países, optou-se por considerar os 50 principais produtos das pautas de exportação e importação e verificar quantos deles estão presentes em ambas as pautas, bem como sua relevância em termos de valores. Este cálculo mostrou que há 16 produtos coincidentes, cujas participações na média do triênio 2003-2005 foram de 16,2% nas exportações e de 27,2% nas importações. Estes números indicam um grau de coincidência significativo, mas mostram também que há uma grande complementaridade nas pautas, visto que as coincidências referem-se a produtos que não têm participação muito elevada nem nas exportações e nem nas importações. Em outras palavras, tudo indica que o comércio entre os dois países é comandado de fato pela existência de vantagens

comparativas, sendo pouco relevante o chamado “comércio intra-indústria”. As coincidências mais significativas referem-se a couros e peles, frutas frescas ou secas, fibras beneficiadas e fios têxteis naturais e livros, jornais, revistas e impressos.

2. METODOLOGIA DE IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTOS COM POTENCIAL DE EXPORTAÇÃO PARA O BRASIL

O processo de seleção de produtos portugueses com maior potencial de expansão de vendas para o Brasil baseia-se na montagem de uma lista minimamente abrangente de produtos que preencham determinados requisitos. A seleção é feita com base na classificação de produtos a seis dígitos do Sistema Harmonizado (SH), que é compatível com a classificação de mercadorias utilizada no Brasil (NCM – Nomenclatura Comum do Mercosul) e também com a Nomenclatura Comum (NC) da União Européia. Esta classificação engloba cerca de 5.200 itens. Foram considerados três requisitos de seleção, conforme descritos a seguir:

- (i) A existência de algum grau de complementaridade econômica entre Brasil e Portugal, no sentido de que este último possua vantagem comparativa na exportação do bem e o Brasil possua desvantagem comparativa.
- (ii) Mínima relevância do produto dentro da pauta de comércio dos países, ou seja, que o produto tenha uma participação minimamente significativa tanto na pauta de exportações totais de Portugal quanto na pauta de importações totais do Brasil.
- (iii) Grau ainda relativamente baixo de penetração de exportações portuguesas no total das importações brasileiras de cada produto, o que significa um reduzido *market-share* de Portugal no mercado brasileiro do produto.

Com relação ao primeiro critério, foram utilizados dois indicadores largamente difundidos na literatura sobre comércio exterior: o índice de vantagem comparativa relevada (IVCR) e o índice de desvantagem comparativa revelada (IDVCR). Ambos procuram relacionar a composição da pauta de comércio exterior de um país comparativamente à composição da pauta total mundial, a fim de identificar se determinado produto possui, no país, um peso proporcionalmente mais elevado. No caso do IVCR, o cálculo é feito dividindo-se a participação que cada produto tem na pauta total de exportação do país pela participação que este mesmo produto tem no total das importações mundiais. Se o resultado for maior do que 1, diz-se que o país tem vantagem comparativa no respectivo produto. O raciocínio é análogo com relação ao IDVCR, mas vendo-se pelo lado das importações do país: divide-se a participação que cada produto tem na pauta total de importação do país pela participação que este mesmo produto tem no total das exportações mundiais. Se o resultado for maior do que 1, diz-se que o país tem desvantagem comparativa no respectivo produto, ou seja, que ele tende a ser um grande importador deste produto.

No presente trabalho, calculou-se o IVCR de Portugal e o IDVCR do Brasil para cada produto, utilizando-se dados referentes ao biênio 2003-2004.¹ Como critério de seleção, foram escolhidos os produtos cujo IVCR de Portugal é maior ou igual a 1 e cujo IDVCR do Brasil é maior ou igual a 1.

Quanto ao segundo critério de seleção, referente à relevância do produto tanto na pauta de exportação do país quanto na pauta de importação do Brasil, foram desconsiderados os produtos cujos valores importados pelo Brasil tenham sido inferiores a US\$ 1 milhão na média do biênio 2004-2005. Além disso, foi estipulado o limite mínimo de US\$ 1 milhão para as exportações portuguesas de cada produto no mesmo período.²

Finalmente, quanto ao terceiro critério, foram eliminados todos os produtos em que o *market-share* de Portugal no total das importações brasileiras já é de, no mínimo, 20%. Um *market-share* acima deste percentual indica que o país não encontra dificuldades para obter acesso ao mercado brasileiro e, sendo assim, iniciativas de promoção de exportações não fazem sentido para estes produtos.

A aplicação do processo de seleção descrito acima partiu de um conjunto de 4.933 produtos da SH a seis dígitos que tiveram valores diferentes de zero ou para as exportações portuguesas ou para as importações brasileiras. Os períodos considerados para a análise foram o biênio 2003-2004, para o cálculo do IVCR e do IDVCR, e o biênio 2004-2005 no caso do valor das exportações portuguesas e das importações brasileiras.

Desta amostra inicial de produtos foram selecionados 1.063 que tiveram um índice de vantagem comparativa revelada (IVCR) para as exportações portuguesas igual ou maior do que 1. Entre estes, havia 201 que também tinham um índice de desvantagem comparativa revelada (IDVCR) maior ou igual a 1 para as importações brasileiras. A seguir, aplicando-se aos produtos restantes os critérios de valor mínimo de exportações portuguesas e de importações brasileiras (ambos em US\$ 1 milhão) e eliminando-se os produtos cujo *market-share* de Portugal na importação brasileira é maior do que 20%, chegou-se a um conjunto final de 120 produtos, que responderam por 13,7% das exportações totais de Portugal no biênio 2004-2005 (cerca de US\$ 4,6 bilhões) e por 11% das importações totais brasileiras no biênio 2004-2005 (US\$ 7,6 bilhões). A lista completa destes produtos é apresentada na **Tabela A.1** do Anexo, que apresenta, para cada um deles, o IVCR, o IDVCR, o valor exportado por Portugal na média do biênio 2004-2005, o valor importado pelo Brasil no mesmo período, o valor que o Brasil importou de Portugal no mesmo período e o *market-share* português nas importações brasileiras.

Vale destacar que as exportações portuguesas destes produtos para o Brasil somaram apenas US\$ 42,5 milhões na média de 2004-2005, o que significa um *market-share* de apenas 0,6%. Outro aspecto importante é que este valor representa apenas 20% de tudo o que o Brasil importou de Portugal no período. Isto se explica pela exclusão de alguns produtos com grande peso na pauta bilateral devido ou ao *market-share* português já ser superior a 20% – como bacalhau e azeite de oliva – ou a terem um IDVCR brasileiro inferior a 1 – caso de vinhos –, ou ainda ao IVCR de Portugal ser menor do que 1 – caso de óleos lubrificantes.

¹ Com base em dados do software PC-TAS, cujas séries estão disponíveis apenas até o ano de 2004, e da Secretaria de Comércio Exterior – Secex, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior do Brasil.

² Foram utilizados os dados da Secex-MDIC e do Instituto Nacional de Estatísticas – INE de Portugal.

3. PRODUTOS SELECIONADOS

Esta seção destina-se a apresentar o perfil dos produtos selecionados como oportunidades de expansão de exportações de Portugal para o Brasil, conforme a metodologia descrita na seção anterior.

Para cada produto selecionado foram levantadas as seguintes informações:

- Valor das exportações portuguesas de cada produto na média do biênio 2004-2005.
- Valor das importações brasileiras de cada produto no biênio 2004-2005.
- Valor das importações brasileiras de cada produto oriundas de Portugal em 2004-2005.
- O *market-share* de Portugal nas importações brasileiras no mesmo período.
- A tarifa de importação (Tarifa Externa Comum – TEC) aplicada pelo Brasil em cada produto. Como a TEC refere-se aos produtos da NCM a oito dígitos, as tarifas apresentadas são médias simples das tarifas referentes a todos os produtos a oito dígitos que compõem cada posição da SH a seis dígitos.
- Os cinco principais países fornecedores de cada produto ao Brasil em 2004-2005, com seus respectivos *market-shares*.
- As principais empresas brasileiras que importaram estes produtos no período 2005-primeiro semestre de 2006.

As listas completas com as informações levantadas para cada um dos produtos selecionados, encontram-se nas **Tabelas A.1, A.2 e A.3** em anexo.

3.1. Produtos, indicadores e valores transacionados

A **Tabela 3** resume as informações referentes aos 120 produtos, classificando-os em 19 grupos. Entre estes há três grupos que se destacam, respondendo juntos por quase 2/3 do valor total exportado por Portugal e por 61,5% das importações brasileiras. São os seguintes:

- **Veículos, partes e peças:** engloba oito produtos da SH a seis dígitos, cujas exportações portuguesas alcançaram US\$ 1,2 bilhões e cujas importações brasileiras foram de US\$ 1,9 bilhão na média do biênio 2004-2005. Entretanto, o *market-share* de Portugal nas importações brasileiras é bastante reduzido, de apenas 0,2% (exportações de apenas US\$ 3,6 milhões), sendo que em alguns produtos do grupo não há vendas de Portugal para o Brasil. Os produtos que se destacam neste grupo (em termos de valores comercializados) são caixas de marcha para automóveis, veículos para transporte de mercadorias e partes e acessórios diversos para automóveis, que juntos somaram exportações portuguesas de US\$ 1 bilhão e importações brasileiras de US\$ 1,5 bilhões.
- **Máquinas e materiais elétricos:** inclui 13 produtos cujas exportações de Portugal foram de US\$ 1 bilhão e as importações brasileiras alcançaram US\$ 1,88 bilhões em 2004-2005. O *market-share* de Portugal,

porém, é também muito reduzido: 0,1%. Os produtos de maior destaque são circuitos integrados digitais, condutores elétricos e relés, que juntos somaram exportações portuguesas de US\$ 817 milhões e importações brasileiras de US\$ 1,6 bilhão.

➤ **Máquinas e instrumentos mecânicos:** envolve 16 produtos cujas exportações de Portugal foram de US\$ 831 milhões e as importações brasileiras alcançaram US\$ 943 milhões em 2004-2005. O *market-share* de Portugal é de apenas 0,3%. Os produtos de maior destaque são moldes para borracha e plástico, torneiras e dispositivos semelhantes e partes para motores de pistão, que juntos somaram exportações portuguesas de US\$ 575 milhões e importações brasileiras de US\$ 635 milhões.

Tabela 3
Produtos selecionados – Fluxos de comércio Brasil-Portugal segundo grupos de produtos

Produtos	Número de produtos SH-6	Exportação ² Portugal	Importação do Brasil ¹		
			Total	Com origem Portugal	
		Valor (US\$ Milhões)	Valor (US\$ Milhões)	Valor (US\$ Milhões)	Market-Share (Em %)
Veículos, partes e peças	7	1.216,6	1.896,9	3,6	0,2
Máquinas e materias elétricos	13	997,1	1.879,2	2,5	0,1
Máquinas e instrumentos mecânicos	14	830,9	924,7	2,4	0,3
Plásticos	8	289,9	478,0	2,6	0,5
Minerais	6	283,9	488,8	20,1	4,1
Químicos	16	194,7	477,5	0,3	0,1
Produtos de outros metais	5	158,7	155,6	1,5	1,0
Diversos	5	116,3	85,0	0,0	0,0
Alimentos	8	87,2	200,8	3,9	1,9
Tintas e pigmentos	6	76,2	106,7	0,3	0,3
Fios e tecidos	10	72,4	120,1	0,1	0,1
Instrumentos de ótica e precisão	5	62,4	118,1	0,0	0,0
Celulose e papel	3	54,3	9,1	0,0	0,0
Ferro e aço	3	52,0	35,5	0,1	0,3
Borracha	2	43,5	104,6	0,4	0,4
Colas e adesivos	2	37,9	58,0	0,1	0,1
Medicamentos	2	31,4	118,3	0,3	0,3
Pescados	3	10,2	87,4	3,0	3,5
Aduos e fertilizantes	2	8,5	214,0	0,5	0,2
Subtotal	120	4.624,1	7.558,2	41,6	0,6
Total Geral	4.933	33.756,4	68.166,4	209,1	0,3

Fontes: (1) SECEX/MDIC e (2) INE - Portugal. Elaboração: Funcex.

Há outros grupos de produtos que também se revelam importantes em termos de fluxos de comércio de Brasil e de Portugal. Em **Plásticos** há oito produtos cujas exportações totais portuguesas foram de US\$ 290 milhões e as importações brasileiras de US\$ 478 milhões em 2004-2005. Os destaque individuais são polietileno de densidade maior ou igual a 0,94 e PVC. No grupo de **Minerais** as exportações portuguesas somaram US\$ 284 milhões e as importações brasileiras foram de US\$ 489 milhões em 2004-2005, com destaque absoluto para os minérios de cobre (exportações de US\$ 211 milhões). No grupo de **Químicos** há 18 produtos com exportações portuguesas de US\$ 195 milhões e importações brasileiras de

US\$ 511 milhões, onde se destacam itens como p-Xileno e anilina e seus sais. No grupo de **Produtos de outros metais** as exportações portuguesas foram de US\$ 159 milhões e as importações brasileiras de US\$ 156 milhões em 2004-2005, destacando-se as obras de alumínio e fechaduras utilizadas em automóveis.

Um fato muito importante que se depreende da **Tabela 3** (e também da **Tabela A.1**) é o baixíssimo market-share de Portugal nas importações brasileiras, que parece ser uma regra entre todos os produtos selecionados: entre os 19 grupos, os únicos que apresentam um *market-share* português superior a 1% são **Minerais** (4,1%), **Pescados** (3,5%, puxado pelas vendas de bacalhau) e **Alimentos**. Já entre o total dos 120 produtos, há apenas 25 produtos em que o *share* é superior a 1%, destacando-se aquecedores de água a gás (9,5%), abrasivos naturais ou artificiais (8,9%), sais duplos e misturas de nitratos de cálcio e amônio (8,5%), pêras e marmelos frescos (7,7%) e máquinas para fabricação ou acabamento de feltro ou falsos tecidos (7,7%).

3.2. Países concorrentes

A **Tabela A.2** do anexo apresenta a lista dos cinco principais países fornecedores das importações brasileiras de cada um dos produtos selecionados no biênio 2004-2005, mostrando ainda o *market-share* de cada país. A **Tabela 4** procura resumir estas informações, destacando os países que apareceram com maior frequência como primeiro, segundo, terceiro, quarto ou quinto maior fornecedor. Neste sentido, observa-se que Portugal não aparece como principal fornecedor do país em nenhum dos 120 produtos selecionados. Em dois produtos (1,6% do total) ele surge como segundo principal fornecedor – casos de bacalhaus e pêras e marmelos frescos. Em outros dois produtos ele aparece como terceiro principal fornecedor (minérios de cobre; sais duplos e misturas de nitratos de cálcio e amônio). Portugal é ainda o quarto maior fornecedor do Brasil em quatro produtos (sardinhas, sardinelas e espadilhas; tintas, vernizes e pigmentos para acabamento de couros; aquecedores de água a gás; máquinas e aparelhos para fabricação ou acabamento de feltro e falsos tecidos) e o quinto maior fornecedor em dois produtos (anilina e seus sais; máquinas-ferramenta para cisalhar metais).

Tabela 4
Produtos selecionados – Cinco principais países fornecedores do Brasil
Percentual do número total de produtos selecionados

Países	1 ^o	2 ^o	3 ^o	4 ^o	5 ^o
Portugal	-	1,7	1,7	2,5	1,7
União Européia (25 países)	25,8	36,7	38,3	38,3	41,7
Estados Unidos	24,2	15,8	15,8	13,3	10,0
Argentina	18,3	9,2	2,5	7,5	5,8
China	6,7	5,0	5,8	5,0	6,7
Japão	6,7	7,5	8,3	3,3	4,2
Demais países	18,3	24,2	27,5	30,0	30,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Secex-MDIC. Elaboração: Funcex.

Os países que aparecem com maior frequência como fornecedores do Brasil nos produtos selecionados são os demais 24 países que, ao lado de Portugal, compõem a União Europeia. Eles aparecem como os principais fornecedores de quase 28% dos produtos e, considerando-se as posições do segundo até o quinto maior fornecedor, estes países respondem por percentuais próximos de 40% do total.

Este aspecto é de grande importância, pois indica que Portugal está concorrendo mais fortemente com países que não possuem nenhuma vantagem significativa em relação a ele no que tange a três quesitos importantes: (i) preferências comerciais, uma vez que os acordos comerciais dos países da União Europeia são comuns a todos os países do bloco; (ii) proximidade geográfica, pois Portugal está até mais bem posicionado do que a maioria dos demais países do bloco, em especial os novos membros oriundos da Europa Oriental; e (iii) política econômica, pois a existência do euro e o esforço exigido dos novos membros da União Europeia para poderem adotar futuramente a moeda comum neutralizam eventuais vantagens cambiais ou de taxas de juros.

Outros países que aparecem com grande frequência como concorrentes de Portugal nas exportações para o Brasil são os Estados Unidos (principal fornecedor do país em 30 produtos, ou 23,3% do total), Argentina (principal fornecedor em 17,8% dos produtos), China (maior fornecedor em 7% dos produtos) e Japão (maior fornecedor em 6,2% dos produtos). Os demais países do mundo posicionam-se como principal fornecedor do Brasil em não mais do que 18% do total de produtos. Considerando-se as posições de segundo até quinto maior fornecedor, observa-se uma perda gradativa de importância dos Estados Unidos e da Argentina, uma certa estabilidade da importância de China e Japão e um aumento da importância dos demais países do mundo, que chegam a ser o quinto maior fornecedor de quase 2/3 dos produtos selecionados.

3.3. Tarifas de importação

A estrutura de proteção tarifária brasileira referente aos 120 produtos selecionados é bastante heterogênea, com alíquotas que variam de zero a 35% – a mais alta aplicada pelo país (vide **Tabela A.3** do Anexo). Entretanto, embora apenas dois produtos possuam tarifa zero (sais duplos e misturas de nitratos de cálcio e de amônio; instrumentos e aparelhos para navegação aérea ou espacial), uma parte importante (28,3%, ou 34 produtos) estão sujeitos a tarifas relativamente baixas, que variam de 1% a 9,4%, como se vê na **Tabela 5**. Este grupo de produtos responde por uma parte bastante importante das exportações portuguesas e também das importações brasileiras referentes aos 120 produtos selecionados: juntamente com os dois que têm tarifa zero, o grupo representa mais de 40% das exportações de Portugal no biênio 2004-2005, um valor equivalente a US\$ 2 bilhões, e quase 50% das importações brasileiras no período, o equivalente a US\$ 3,7 bilhões.

Os produtos com tarifas de até 9,4% são quase todos classificados nos grupos de Alimentos (como ovos, feijão e lentilhas), Minerais (*clinkers* e minérios de cobre), Químicos, Adubos e fertilizantes e Plásticos, além de três itens de Máquinas e materiais elétricos. Encontra-se apenas um item de Máquinas e equipamentos (máquinas e equipamentos para brochura e encadernação) e um de Veículos, partes e peças (Outras partes e acessórios para veículos automóveis das posições 8701 a 8705).

Tabela 5
Produtos selecionados – Tarifas de importação brasileiras distribuídas segundo faixas

Tarifa (%)	Número de produtos	Exp. Portugal (US\$ Milhões)	Imp. Brasil (US\$ Milhões)
0–9,4	36	2.020,5	3.712,2
10–14	46	1.244,4	1.972,1
14,4–15,1	4	348,6	659,5
16	20	477,5	581,5
17,5	1	21,6	11,9
18	11	236,5	289,1
20	1	102,5	7,0
35	1	172,5	324,8
Total	120	4.624,1	7.558,2

Fonte: Secex-MDIC. Elaboração: Funcex.

Há um número também bastante elevado de posições com alíquotas que variam de 10% a 14% (46 produtos, ou 38,3% do total), que também respondem juntos por exportações e importações brasileiras relativamente elevadas. Neste grupo incluem-se principalmente produtos que compõem os grupos de Químicos, Tintas e pigmentos, Plásticos, (incluindo o PVC), Ferro e aço, Produtos de outros metais (basicamente de alumínio) e quase todas as Máquinas e instrumentos mecânicos, além de dois itens de Máquinas e materiais elétricos e um item de Veículos, parte e peças (caixas de marchas para veículos).

Destacam-se ainda 20 produtos sujeitos à alíquota de 16% – incluindo Leite em pó, Colas e adesivos, quase todos os Fios e tecidos, Produtos de outros metais, Máquinas e materiais elétricos e três itens de Veículos, partes e peças – e também 11 produtos com alíquotas de 18% – onde se destacam Outros freios para automóveis, Motores e geradores elétricos e Lentes para óculos. Entre os demais produtos, destaca-se ainda um produto com alíquota de 35%, a mais alta aplicada pelo país: Veículos automóveis para transporte de mercadorias.

3.4. Perspectivas de evolução das importações brasileiras dos produtos selecionados

A trajetória recente das importações totais brasileiras tem sido de forte expansão, especialmente no triênio 2004-2006, como resultado do crescimento da demanda doméstica e da valorização da taxa de câmbio. Com efeito, o crescimento do valor importado no período (projetando-se o montante de US\$ 91 bilhões em 2006) chegará a 88,7%, o equivalente a uma taxa média anual de 23,6%. Este crescimento tem sido bastante expressivo em todos os tipos de produtos, com especial destaque para os bens de consumo duráveis, que acumulam no triênio uma alta que já se aproxima de 200%. Os bens intermediários, os bens de capital e os bens de consumo duráveis registram, no mesmo período, variações entre 70% e 80%, ao passo que os combustíveis têm crescimento de cerca de 120% – neste caso, principalmente por conta do aumento das cotações do petróleo.

O desempenho não tem sido muito diferente quando se consideram apenas as importações brasileiras dos produtos identificados como oportunidades de exportações para Portugal. Nos anos de 2004 e 2005 as compras brasileiras destes produtos tiveram um crescimento médio de 26,7% a.a. e no período janeiro-setembro de 2006 registram uma alta de 21,4% em relação ao mesmo período de 2005.

O cenário econômico brasileiro deve continuar a ser amplamente favorável à expansão das importações, por três motivos principais: a expectativa de um crescimento mais acelerado da economia, com taxas anuais talvez mais próximas de 4% ou 5%; a provável manutenção de uma taxa de câmbio relativamente valorizada; e a existência, atualmente, de um vultoso superávit comercial, o qual permite que as importações cresçam a taxas relativamente altas mesmo diante de um desempenho menos favorável das exportações, sem colocar em risco o equilíbrio das contas externas.

Neste cenário, pode-se fazer um exercício especulativo, procurando determinar qual é a tendência de crescimento das importações brasileiras dos produtos selecionados como oportunidade de exportação para Portugal. Os produtos são qualificados como “em alta” (↑), “estáveis” (↔) ou “em baixa” (↓) com base na evolução de suas importações nos últimos anos.

A fim de especificar melhor os produtos, optou-se por fazer este exercício considerando-se os produtos a oito dígitos da NCM que compõem os 120 produtos a seis dígitos identificados anteriormente, excluindo-se aqueles cujos valores de importação anual nos últimos anos tenha sido inferior a US\$ 100 mil. A idéia é que a análise dos produtos a seis dígitos pode esconder tendências muito diferentes entre os respectivos produtos a oito dígitos. Chegou-se, desta forma, a um conjunto de 338 produtos, cujos códigos e descrições constam da **Tabela A.4** em anexo. Esta Tabela apresenta também a classificação de cada produto segundo a tendência das importações – “em alta”, “estáveis” ou “em baixa”.

Para se ter um panorama mais agregado da tendência das importações, a **Tabela 6** agrega todos estes produtos segundo os mesmos grupos adotados na seção 3.1, informando-se o número de produtos a oito dígitos incluídos em cada grupo e a distribuição dos produtos segundo a tendência das importações.

Observa-se, em primeiro lugar, que a maioria dos produtos (206, ou 61% do total) apresenta uma tendência positiva de crescimento das importações brasileiras nos próximos anos. A maioria deles está concentrada nos grupos de Químicos, Máquinas e instrumentos mecânicos, Máquinas e materiais elétricos e Medicamentos. Entretanto, estes grupos apresentam também um número relativamente elevado de produtos “em baixa”, em especial os Medicamentos e os Químicos. Por outro lado, há alguns grupos em que, embora o número de produtos “em alta” seja pequeno, sua participação no total de produtos do grupo é bastante elevada, casos de Pescados (100%), Produtos de outros metais (100%), Minerais (77,8%), Colas e adesivos (75%) e Madeira (75%). Na maioria dos grupos a participação dos produtos “em alta” varia de 50% a 68%. Em apenas dois grupos a participação é inferior a 50%: Ferro e aço e Adubos e fertilizantes.

Esta análise mostra que os produtos onde há um maior potencial de exportações portuguesas para o Brasil apresentam, de modo geral, perspectivas favoráveis quanto à expansão do mercado brasileiro de importação, e isto vale tanto para produtos com maior grau de elaboração, como Máquinas e instrumentos mecânicos ou Veículos, partes e peças, quanto para produtos mais básicos, como Pescados, Alimentos, Madeira e Produtos de outros metais.

Tabela 6

**Tendência das importações brasileiras dos produtos selecionados, segundo grupos
Produtos a 8 dígitos da NCM**

Grupos de produtos	↑	↔	↓	Total	Part.% dos produtos ↑
Químicos	44	15	18	77	57,1
Máquinas e instrumentos mecânicos	40	9	10	59	67,8
Máquinas e materiais elétricos	25	8	9	42	59,5
Medicamentos	13	-	10	23	56,5
Plásticos	11	6	3	20	55,0
Veículos, partes e peças	11	4	2	17	64,7
Fios e tecidos	9	6	2	17	52,9
Alimentos	10	2	3	15	66,7
Instrumentos de ótica e precisão	7	5	-	12	58,3
Tintas e pigmentos	6	5	1	12	50,0
Minerais	7	1	1	9	77,8
Produtos de outros metais	5	-	-	5	100,0
Ferro e aço	2	3	-	5	40,0
Colas e adesivos	3	1	-	4	75,0
Madeira	3	-	1	4	75,0
Adbos e fertilizantes	1	1	2	4	25,0
Pescados	3	-	-	3	100,0
Borracha	2	1	-	3	66,7
Diversos	4	2	1	7	57,1
Total de produtos 8 dígitos	202	67	62	331	61,0

Fonte: Funcex.

É importante lembrar, por fim, que a classificação dos produtos segundo a tendência das importações está baseada em informações do passado. Sendo assim, nada impede que um produto que vinha tendo fraco desempenho nos últimos anos venha a registrar forte expansão nos anos vindouros. Conseqüentemente, o fato de um produto ser classificado como “em baixa” não implica que ele deva ser *a priori* excluído dos esforços de promoção das exportações portuguesas. Analogamente, produtos que têm tido desempenho favorável, sendo classificados como “em alta”, podem vir a ter uma evolução não tão favorável nos próximos anos.

4. EMPRESAS IMPORTADORAS NO BRASIL

Esta última etapa do trabalho envolveu a identificação de empresas brasileiras que importam os produtos selecionados como oportunidades de exportação para Portugal. Para permitir uma melhor especificação das importações de cada empresa, utilizou-se a classificação de produtos a oito dígitos da NCM, a exemplo do que foi feito na seção anterior, envolvendo um total de 338 produtos.

A partir da base de dados da Secex-MDIC, montaram-se planilhas com cruzamentos de diversas informações relevantes, como o nome da empresa importadora, o produto importado por cada empresa com o respectivo valor FOB, o estado onde se localiza a sede da empresa, o porto de entrada do produto e as alíquotas de Imposto de Importação (II) e de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) incidentes sobre cada produto, bem como um conjunto de informações cadastrais das empresas selecionadas (endereço, telefone, e-mail etc.).

As planilhas disponibilizadas apresentam as seguintes informações:

- **Planilha I:** nome da empresa, estado onde se localiza e produtos que importa; para cada produto informa-se o código NCM, a descrição do produto, o valor importado pela empresa no ano de 2005 e no primeiro semestre de 2006, a alíquota do Imposto de Importação (TEC) e a alíquota de IPI incidentes sobre o produto.
- **Planilha II:** produto (com código NCM, descrição, alíquotas de II e IPI) e empresas importadoras do produto, com estado onde se localiza e valores importados no ano de 2005 e no primeiro semestre de 2006.
- **Planilha III:** produto (com código NCM, descrição, alíquotas de II e IPI) e porto de entrada do produto, com valores importados no ano de 2005 e no primeiro semestre de 2006.
- **Planilha IV:** dados cadastrais das empresas importadoras apresentadas.

5. CONCLUSÃO

Este trabalho demonstrou que, embora o desempenho das exportações portuguesas para o Brasil não venha sendo muito favorável nos últimos anos, há um número considerável de produtos (120 produtos a seis dígitos da SH) em que o país possui um bom potencial exportador e cuja demanda de importações brasileiras é significativa. São oportunidades claramente subaproveitadas, visto que o *market-share* de Portugal nas importações totais brasileiras é bastante reduzido, não superando 1% na grande maioria dos casos. Além disso, identificou-se que os maiores fornecedores destes produtos para o Brasil são, com frequência, outros países da União Européia, países que não possuem grandes vantagens em relação a Portugal no que tange a proximidade geográfica do Brasil, existência de preferências comerciais, taxas de juros e taxa de câmbio.

O trabalho buscou identificar também quais as perspectivas de evolução das importações brasileiras dos produtos selecionados, trabalhando então com os produtos em nível de oito dígitos da NCM. Tal análise mostrou que, para a maioria dos produtos, pode-se esperar um bom crescimento das importações nos anos vindouros, o que vale tanto para produtos com maior grau de elaboração, como Máquinas e instrumentos mecânicos ou Veículos, partes e peças, quanto para produtos mais básicos, como Pescados, Alimentos, Madeira e Produtos de outros metais.

Por fim, o trabalho buscou identificar as principais empresas brasileiras que impostam os produtos selecionados, fornecendo informações sobre valores importados, estado onde se localiza a sede da empresa, porto de entrada dos produtos, alíquotas de Imposto de Importação (II) e de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) incidentes sobre cada produto e também um conjunto de informações cadastrais das empresas.

ANEXO

Tabela A.1
Produtos seleccionados – Fluxos de comércio do Brasil e de Portugal

S.H.	Descrição	Índices ^a		Exportação ²	Importação do Brasil ¹		
		IVCR ¹	IDVCR ²	Portugal	Total	Com origem Portugal	
		Portugal	Brasil	Valor (US\$ Milhões)	Valor (US\$ Milhões)	Valor (US\$ Milhões)	Market-share (Em %)
	Pescados			10,2	87,4	3,0	3,5
0303-71	Sardinhas, sardinelas e espadilhas, congeladas, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	7,9	12,7	4,8	15,1	0,2	1,1
0305-59	Outros peixes secos, mesmo salgados, mas não defumados	1,2	11,9	4,0	64,8	2,8	4,3
0303-75	Esqualos, congelados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	6,0	8,7	1,4	7,5	0,1	1,5
	Alimentos			87,2	200,8	3,9	1,9
0808-20	Pêras e marmelos frescos	4,3	3,7	27,0	46,4	3,6	7,7
0402-21	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, concentrados, não adocicados	1,5	1,7	19,2	52,1	-	-
0504-00	Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados	2,6	1,9	17,2	35,4	0,2	0,5
1512-19	Óleos de girassol ou de cártamo, e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	2,1	1,1	8,3	4,4	-	-
0407-00	Ovos de aves, com casca, frescos, conservados ou cozidos	1,5	1,0	6,2	14,1	-	-
0713-33	Feijão comum, seco, em grão, mesmo pelado ou partido	2,0	6,4	4,3	33,8	-	-
0809-40	Ameixas e abrunhos, frescos	1,5	2,6	2,7	10,3	0,1	1,2
0713-40	Lentilhas secas, em grãos, mesmo peladas ou partidas	1,3	1,3	2,4	4,2	-	-
	Minerais			283,9	488,8	20,1	4,1
2603-00	Minérios de cobre e seus concentrados	3,7	5,1	211,2	437,5	17,9	4,1
2523-10	Cimentos não pulverizados ("clinkers")	1,9	1,4	34,6	7,8	-	-
6805-20	Abrasivos naturais ou artificiais, em pó ou em grãos, aplicados apenas sobre papel ou cartão	6,5	1,3	18,0	10,0	0,9	8,9
6802-21	Mármore, travertino e alabastro, talhados ou serrados, de superfície plana ou lisa	5,2	2,0	13,5	9,6	0,0	0,1
6806-20	Vermiculita e argilas, expandidas, espuma de escórias e produtos minerais semelhantes	2,9	1,4	3,4	2,3	0,0	0,0
6804-21	Outros mós de diamante natural ou sintético, aglomerado	1,2	3,6	3,2	21,6	1,3	6,1

Continuação

Tabela A.1
Produtos seleccionados – Fluxos de comércio do Brasil e de Portugal

S.H.	Descrição	Índices ^a		Exportação ²	Importação do Brasil ¹		
		IVCR ¹	IDVCR ²	Portugal	Total	Com origem Portugal	
		Portugal	Brasil	Valor (US\$ Milhões)	Valor (US\$ Milhões)	Valor (US\$ Milhões)	Market-share (Em %)
	Químicos			194,7	477,5	0,3	0,1
2902-43	p-Xileno	2,2	3,2	78,0	55,7	-	-
2921-41	Anilina e seus sais	2,1	4,9	24,3	6,9	0,0	0,6
2941-30	Tetraciclina e derivados; sais destes produtos	1,4	2,0	14,5	12,5	0,1	0,8
3824-90	Outros produtos e preparações das indústrias químicas e conexas não incluídos em outras posições	4,2	1,5	14,2	211,8	0,1	0,0
2904-20	Derivados apenas nitrados ou apenas nitrosados	6,8	6,7	13,5	1,3	-	-
2814-10	Amoníaco anidro	2,8	1,2	11,3	68,6	-	-
2817-00	Óxido de zinco; peróxido de zinco	1,7	1,1	9,8	5,9	0,0	0,1
2803-00	Carbão (negros-de-carbono e outras formas não compreendidas em outras posições)	3,7	1,9	9,1	48,6	0,0	0,0
2921-42	Derivados da anilina e seus sais	2,6	3,6	3,4	8,0	0,1	0,7
2824-10	Monóxido de chumbo (litargírio, massicote)	14,1	1,2	3,1	5,6	-	-
3806-90	Outras essências e derivados de colofônias ou de ácidos resínicos e óleos de colofônia	1,5	1,9	2,8	6,1	0,0	0,0
2915-70	Ácidos palmítico, ácido esteárico, seus sais e ésteres	14,8	2,1	2,4	5,6	-	-
2902-60	Etilbenzeno	6,5	5,6	2,2	27,5	-	-
2828-90	Outros hipocloritos, cloritos e hipobromitos	18,6	2,2	2,1	1,5	-	-
2843-90	Outros compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos; amálgamas	16,8	2,5	2,0	6,2	-	-
2815-11	Hidróxido de sódio (soda cáustica) sólido	1,8	1,2	1,9	5,8	-	-
	Medicamentos			31,4	118,3	0,3	0,3
3004-50	Outros medicamentos contendo vitaminas ou provitaminas, em doses, para venda a retalho	2,2	1,8	18,6	36,1	-	-
3003-90	Outros medicamentos contendo produtos misturados, para fins terapêuticos ou profiláticos, mas não para venda a retalho	1,3	4,3	12,8	82,2	0,3	0,4
	Adubos e fertilizantes			8,5	214,0	0,5	0,2
3102-60	Sais duplos e misturas de nitratos de cálcio e amônio	42,9	18,1	6,4	5,5	0,5	8,5
3103-10	Superfosfatos	1,5	56,4	2,2	208,6	-	-
	Tintas e pigmentos			76,2	106,7	0,3	0,3
3209-90	Tintas e vernizes de outros polímeros sintéticos, dispersos ou dissolvidos em meio aquoso	4,2	1,6	32,8	20,1	0,1	0,3
3215-11	Tintas de impressão pretas	4,8	1,5	15,6	10,8	0,0	0,0
3204-17	Pigmentos e suas preparações	1,3	1,9	9,9	59,4	0,0	0,1
3207-40	Fritas e outros vidros, em pó, em grânulos, em lamelas ou flocos	3,1	1,1	9,4	6,6	-	-
3206-50	Produtos inorgânicos utilizados como luminóforos	4,1	2,0	4,2	4,1	0,0	0,6

Continuação

Tabela A.1
Produtos seleccionados – Fluxos de comércio do Brasil e de Portugal

S.H.	Descrição	Índices ^a		Exportação ²	Importação do Brasil ¹		
		IVCR ¹	IDVCR ²	Portugal	Total	Com origem Portugal	
		Portugal	Brasil	Valor (US\$ Milhões)	Valor (US\$ Milhões)	Valor (US\$ Milhões)	Market-share (Em %)
3210-00	Outras tintas e vernizes; pigmentos a água preparados, utilizados para acabamento de couros	1,5	1,3	4,2	5,7	0,2	4,1
	Colas e adesivos			37,9	58,0	0,1	0,1
3506-91	Adesivos à base de polímeros das posições 3901 a 3913 ou de borracha	1,3	1,9	22,0	51,2	0,0	0,0
3506-99	Outras colas e adesivos preparados	3,6	1,2	16,0	6,7	0,1	0,8
	Plásticos			289,9	478,0	2,6	0,5
3901-20	Polietileno de densidade => 0,94, em forma primária	1,6	1,5	89,9	119,0	0,1	0,1
3904-10	Policloreto de vinila, não misturado com outras substâncias, forma primária	3,4	1,4	69,7	81,4	0,9	1,2
3907-60	Tereftalato de polietileno, em forma primária	1,8	3,4	42,6	193,1	1,1	0,6
3920-62	Chapas, folhas, tiras, fitas, películas, de tereftalato de polietileno, sem suporte, não reforçadas	3,4	1,2	41,6	30,5	0,0	0,1
3921-13	Outras chapas, folhas, tiras, fitas, películas, de poliuretanos, alveolares	4,2	1,1	22,1	15,0	0,0	0,0
3926-30	Guarnições para móveis, carroçarias ou semelhantes, de plásticos	2,3	2,0	16,1	20,2	0,3	1,3
3917-39	Outros tubos flexíveis de plástico, inclusive com acessórios	1,6	1,5	5,6	11,0	0,1	1,2
3909-20	Resinas melamínicas, em formas primárias	1,0	2,0	2,4	7,8	-	-
	Borracha			43,5	104,6	0,4	0,4
4016-99	Outras obras de borracha vulcanizada, não endurecida	1,8	1,9	34,9	91,4	0,4	0,4
4009-11	Tubos de borracha vulcanizada não endurecida, não reforçados com outras matérias, sem acessórios	2,1	3,0	8,6	13,2	0,0	0,0
	Celulose e papel			54,3	9,1	0,0	0,0
4704-29	Pasta química de madeira de não conífera, ao bissulfito, semibranqueada ou branqueada	46,9	1,1	43,4	1,2	-	-
4811-60	Papel e cartão revestidos impregnados ou recobertos de cera, parafina, estearina, óleo ou glicerol, em rolos ou folhas	5,5	1,5	8,4	4,1	-	-
4823-70	Artigos moldados ou prensados, de pasta de papel	1,1	1,1	2,5	3,8	0,0	0,0
	Fios e tecidos			72,4	120,1	0,1	0,1
5911-90	Outros produtos e artefatos, de matérias têxteis, para usos técnicos	6,8	1,7	18,2	15,4	0,1	0,5
5902-20	Telas para pneumáticos com fios de alta tenacidade, de poliésteres	4,8	2,3	12,2	15,4	-	-
5906-99	Outros tecidos com borracha	3,3	1,6	9,6	7,1	0,0	0,0
5404-10	Monofilamentos sintéticos, título => 67 decitex e seção transversal <= 1 mm	2,7	1,5	9,5	9,0	0,0	0,0

Continuação

Tabela A.1
Produtos seleccionados – Fluxos de comércio do Brasil e de Portugal

S.H.	Descrição	Índices ^a		Exportação ²	Importação do Brasil ¹		
		IVCR ¹	IDVCR ²	Portugal	Total	Com origem Portugal	
		Portugal	Brasil	Valor (US\$ Milhões)	Valor (US\$ Milhões)	Valor (US\$ Milhões)	Market-share (Em %)
5902-10	Telas para pneumáticos com fios de alta tenacidade, de náilon ou de outras poliamidas	2,5	3,9	8,7	24,4	-	-
5402-31	Fios texturizados, de náilon ou de outras poliamidas, título <= 50 tex por fio simples	2,2	2,6	5,7	11,4	-	-
5407-73	Outros tecidos, de fios de diversas cores, contendo => 85% em peso de filamentos sintéticos	4,0	1,3	3,5	3,1	-	-
5607-50	Cordéis, cordas e cabos, de outras fibras sintéticas	3,6	1,2	2,3	3,1	0,0	0,0
5402-52	Fios simples, de poliésteres, com torção > 50 voltas por metro	2,7	1,1	1,5	1,2	-	-
5509-51	Fios de fibras descontínuas de poliéster combinadas com fibras artificiais descontínuas	1,7	4,8	1,3	29,9	-	-
	Ferro e aço			52,0	35,5	0,1	0,3
7312-10	Cordas e cabos, de ferro ou aço, não isolados para usos elétricos	3,3	1,1	30,3	27,1	0,1	0,3
7222-19	Outras barras de aços inoxidáveis, laminadas, estiradas ou extrudadas a quente	12,3	1,1	20,3	3,3	-	-
7226-99	Produtos laminados planos, de outras ligas de aços, de largura < 600 mm	2,0	4,3	1,4	5,1	-	-
	Produtos de outros metais			158,7	155,6	1,5	1,0
7616-99	Outras obras de alumínio	2,3	1,2	73,2	85,3	0,0	0,0
8301-20	Fechaduras utilizadas em veículos automóveis, de metais comuns	12,1	2,4	72,8	38,4	0,5	1,4
8203-10	Limas e grosas, de metais comuns	16,7	1,6	10,0	2,2	0,0	1,8
8302-30	Guarnições, ferragens e artefatos semelhantes, para veículos automóveis, de metais comuns	1,7	1,3	1,6	28,5	0,9	3,2
7608-10	Tubos de alumínio não ligado	1,1	1,0	1,0	1,3	-	-
	Máquinas e instrumentos mecânicos			830,9	924,7	2,4	0,3
8480-71	Moldes para moldagem de borracha ou plásticos, por injeção ou compressão	11,5	1,4	249,8	78,7	1,1	1,5
8481-80	Torneiras e outros dispositivos semelhantes para canalizações, caldeiras, reservatórios, cubas e outros recipientes	2,3	1,4	188,7	205,1	0,0	0,0
8409-91	Outras partes exclusiva ou principalmente destinadas aos motores de pistão, de ignição por centelha	1,9	2,1	136,9	350,7	0,0	0,0
8419-11	Aquecedores de água, de aquecimento instantâneo, a gás	52,7	2,0	102,5	7,0	0,7	9,5
8414-80	Outras bombas de ar, coifas aspirantes para extração ou reciclagem	2,8	2,4	47,1	160,0	0,0	0,0

Continuação

Tabela A.1
Produtos seleccionados – Fluxos de comércio do Brasil e de Portugal

S.H.	Descrição	Índices ^a		Exportação ²	Importação do Brasil ¹		
		IVCR ¹	IDVCR ²	Portugal	Total	Com origem Portugal	
		Portugal	Brasil	Valor (US\$ Milhões)	Valor (US\$ Milhões)	Valor (US\$ Milhões)	Market-share (Em %)
8440-10	Máquinas e aparelhos para brochura ou encadernação	9,9	1,3	32,4	8,7	-	-
8419-90	Partes de aparelhos e dispositivos para tratamento de matérias por meio de operações que impliquem mudança de temperatura	1,6	1,1	23,0	36,9	0,1	0,2
8480-41	Moldes para moldagem de metais ou carbonetos metálicos, por injeção ou compressão	4,9	1,3	21,7	7,0	0,0	0,2
8428-39	Outros aparelhos elevadores ou transportadores, de ação contínua, para mercadorias	1,0	1,6	11,9	28,4	-	-
8485-10	Hélices para embarcações e suas pás	5,5	1,6	9,2	4,7	0,1	1,4
8462-29	Outras máquinas-ferramentas (incluídas as prensas) para enrolar, arquear, dobrar, endireitar ou aplanar metais	2,7	2,2	3,6	12,1	0,1	0,9
8417-20	Fornos industriais de padaria, pastelaria ou da indústria de bolachas e biscoitos, não elétricos	2,5	1,4	1,5	1,7	-	-
8462-39	Outras máquinas-ferramentas (incluídas as prensas) para cisalhar metais	2,8	2,0	1,3	16,8	0,2	1,2
8419-32	Secadores para madeiras, pastas de papel, papéis ou cartões	1,0	1,6	1,2	6,9	-	-
	Máquinas e materiais elétricos			997,1	1.879,2	2,5	0,1
8542-21	Circuitos integrados monolíticos digitais	1,2	1,1	634,4	1.504,5	0,2	0,0
8544-41	Outros condutores elétricos, munidos de peças de conexão, para tensão <= 80 V	8,0	1,4	104,1	77,0	0,0	0,0
8536-41	Relés, para tensão <= 60 V	9,7	1,4	78,0	33,9	0,6	1,8
8529-10	Antenas e refletores de antenas e suas partes	1,6	1,6	38,0	74,3	0,0	0,0
8501-32	Motores e geradores elétricos de corrente contínua de potência > 750 W e <= 75 kW	16,4	2,1	32,5	10,3	-	-
8547-20	Peças isolantes de plásticos, para máquinas, aparelhos e instalações elétricas	4,1	1,7	29,2	33,8	0,3	1,0
8511-80	Outros aparelhos e dispositivos elétricos de ignição ou de arranque para motores de ignição por centelha ou por compressão	6,2	1,9	21,6	11,9	0,0	0,0
8537-20	Quadros, painéis, consoles com dois ou mais aparelhos das posições 8535 ou 8536, para comando ou distribuição de energia elétrica, para tensão > 1 kV	4,3	1,9	16,7	18,2	0,0	0,1
8504-31	Outros transformadores elétricos, de potência <= 1 kVA	2,1	2,4	14,4	79,3	1,1	1,4

Continuação

Tabela A.1
Produtos selecionados – Fluxos de comércio do Brasil e de Portugal

S.H.	Descrição	Índices ^a		Exportação ²	Importação do Brasil ¹		
		IVCR ¹	IDVCR ²	Portugal	Total	Com origem Portugal	
		Portugal	Brasil	Valor (US\$ Milhões)	Valor (US\$ Milhões)	Valor (US\$ Milhões)	Market-share (Em %)
8504-21	Transformadores de dielétrico líquido, de potência <= 650 kVA	2,6	1,5	10,5	8,1	-	-
8532-25	Condensadores fixos com dielétricos de papel ou de plásticos	1,6	1,4	7,0	13,7	0,0	0,0
8546-20	Isoladores de cerâmica, para usos elétricos	2,8	1,1	5,5	6,8	0,1	1,7
8505-20	Acoplamentos, embreagens, variadores de velocidade e freios (travões), eletromagnéticos	6,0	1,5	5,2	7,3	0,0	0,0
	Veículos, partes e peças			1.216,6	1.896,9	3,6	0,2
8708-99	Outras partes e acessórios, para veículos automóveis das posições 8701 a 8705	2,2	1,2	646,3	767,8	2,6	0,3
8708-40	Caixas de marchas (velocidade), para veículos automóveis das posições 8701 a 8705	2,9	2,1	213,4	464,5	-	-
8704-21	Veículos automóveis para transporte de mercadorias, com motor de pistão, de ignição por compressão, de peso em carga máxima <= 5 t	4,8	1,0	172,5	324,8	-	-
8708-39	Outros freios, servo-freios e suas partes, para veículos automóveis das posições 8701 a 8705	1,8	1,3	89,6	161,7	0,8	0,5
8708-94	Volantes, barras e caixas, de direção, para veículos automóveis das posições 8701 a 8705	2,0	1,2	65,8	61,5	0,2	0,3
8714-19	Outras partes e acessórios para motocicletas (incluídos os ciclomotores)	1,4	3,0	26,4	109,3	0,1	0,0
8714-94	Outros freios (travões), incluídos os cubos de freios, e suas partes, para bicicletas e outros ciclos	1,7	1,9	2,4	7,2	-	-
	Instrumentos de ótica e precisão			62,4	118,1	0,0	0,0
9001-50	Lentes de outras matérias, para óculos	4,4	1,3	32,2	20,0	-	-
9029-20	Indicadores de velocidade e tacômetros; estroboscópios	4,4	1,4	13,6	17,5	-	-
9032-90	Partes e acessórios para instrumentos e aparelhos para regulação ou controle, automáticos	1,5	1,5	12,2	45,5	0,0	0,1
9014-20	Instrumentos e aparelhos para navegação aérea ou espacial (exceto bússolas)	2,8	1,7	2,5	33,0	-	-
9111-90	Partes para caixas de relógio de pulso e de bolso	2,7	1,5	1,9	2,1	-	-
	Diversos	0,0	0,0	116,3	85,0	0,0	0,0
4411-21	Painéis de fibras de madeira, não trabalhados mecanicamente nem recobertos à superfície, com densidade > 0,5 g/cm3 e <= 0,8 g/cm3	12,9	1,5	77,1	18,5	-	-
3307-20	Desodorantes corporais e antiperspirantes	2,7	2,0	18,1	30,6	-	-

Continuação

Tabela A.1
Produtos selecionados – Fluxos de comércio do Brasil e de Portugal

S.H.	Descrição	Índices ^a		Exportação ²	Importação do Brasil ¹		
		IVCR ¹	IDVCR ²	Portugal	Total	Com origem Portugal	
		Portugal	Brasil	Valor (US\$ Milhões)	Valor (US\$ Milhões)	Valor (US\$ Milhões)	Market-share (Em %)
2102-10	Leveduras vivas	5,9	6,1	10,3	26,3	0,0	0,0
0105-11	Galos e galinhas vivos, das espécies domésticas, de peso não superior a 185 g	3,0	1,5	6,2	4,1	-	-
0511-99	Outros produtos de origem animal (embrões, sêmen), impróprios para alimentação humana	1,5	1,1	4,5	5,5	-	-
	Subtotal	-	-	4.624,1	7.558,2	41,6	0,6
	Total	-	-	33.756	68.166	209	0,3

Fontes: (1) SECEX/MDIC e (2) INE - Portugal. Elaboração: Funcex.

Tabela A.2
Produtos selecionados - Principais países fornecedores do Brasil

S.H.	Descrição	Market-share dos principais fornecedores no mercado do BRASIL ^{b,2}									
		1º		2º		3º		4º		5º	
		País	Em %	País	Em %	País	Em %	País	Em %	País	Em %
0105-11	Galos e galinhas vivos, das espécies domésticas, de peso não superior a 185 g	Dinamarca	44,1	Países Baixos	34,1	França	14,0	Reino Unido	7,3	Estados Unidos	0,5
0303-71	Sardinhas, sardinelas e espadilhas, congeladas, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	Venezuela	84,7	Marrocos	9,2	Rússia	4,5	Portugal	1,1	Estados Unidos	0,4
0303-75	Esqualos, congelados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	Formosa	26,2	Uruguai	24,4	Espanha	20,1	África do Sul	6,7	Togo	3,9
0305-59	Outros peixes secos, mesmo salgados, mas não defumados	Noruega	94,3	Portugal	4,3	Islândia	0,9	Canadá	0,5	França	0,1
0402-21	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, concentrados, não adoçados	Argentina	66,9	Uruguai	31,3	Chile	0,8	Bélgica	0,7	Suíça	0,1
0407-00	Ovos de aves, com casca, frescos, conservados ou cozidos	Estados Unidos	72,9	Países Baixos	10,4	Canadá	5,7	Reino Unido	4,2	França	3,3
0504-00	Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados	Estados Unidos	41,2	Espanha	34,9	Polónia	5,9	Austrália	5,4	Chile	4,7
0511-99	Outros produtos de origem animal (embrões, sêmen), impróprios para alimentação humana	Estados Unidos	37,2	Argentina	24,8	Uruguai	11,5	África do Sul	10,1	Nova Zelândia	6,9
0713-33	Feijão comum, seco, em grão, mesmo pelado ou partido	Argentina	87,8	Bolívia	11,7	China	0,4	Paraguai	0,0	Estados Unidos	0,0
0713-40	Lentilhas secas, em grãos, mesmo peladas ou partidas	Canadá	95,9	Argentina	3,3	Estados Unidos	0,4	Espanha	0,3	Líbano	0,1
0808-20	Pêras e marmelos frescos	Argentina	76,7	Portugal	7,7	Estados Unidos	7,6	Espanha	3,7	Chile	2,7
0809-40	Ameixas e abrunhos, frescos	Argentina	40,4	Espanha	26,6	Chile	26,5	Itália	4,2	Estados Unidos	1,2
1512-19	Óleos de girassol ou de cártamo, e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	Argentina	86,3	Uruguai	6,5	Bélgica	3,7	Paraguai	2,6	Reino Unido	0,3
2102-10	Leveduras vivas	Argentina	33,1	Chile	15,7	França	14,3	Paraguai	13,0	Reino Unido	6,8
2523-10	Cimentos não pulverizados ("clinkers")	China	27,6	França	26,8	Tailândia	25,5	Estados Unidos	18,9	Paraguai	1,2
2603-00	Minérios de cobre e seus concentrados	Chile	87,5	Argentina	8,3	Portugal	4,1	Congo	0,0	Países Baixos	0,0
2803-00	Carbão (negros-de-carbono e outras formas não compreendidas em outras posições)	Argentina	41,6	Colômbia	16,5	Estados Unidos	12,6	Alemanha	5,8	França	4,4
2814-10	Amoníaco anidro	Trinidad e Tobago	81,4	Venezuela	15,3	Ucrânia	3,2	Argentina	0,1	Estados Unidos	0,0
2815-11	Hidróxido de sódio (soda cáustica) sólido	Polónia	35,9	Argentina	24,4	China	11,8	Uruguai	9,9	Reino Unido	7,4
2817-00	Óxido de zinco; peróxido de zinco	Argentina	62,9	Canadá	14,9	Japão	6,1	Estados Unidos	5,6	Peru	3,4
2824-10	Monóxido de chumbo (litargirio, massicot)	México	75,8	Argentina	13,1	Peru	11,1	Alemanha	0,0	Estados Unidos	0,0
2828-90	Outros hipocloritos, cloritos e hipobromitos	Espanha	43,9	Estados Unidos	28,7	Alemanha	13,1	China	12,0	França	1,4
2843-90	Outros compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos; amálgamas	Estados Unidos	69,1	Alemanha	13,8	China	6,5	Argentina	4,9	Índia	2,3
2902-43	p-Xileno	Estados Unidos	78,6	Argentina	19,4	Países Baixos	2,0	Alemanha	0,0	Suíça	0,0
2902-60	Etilbenzeno	Argentina	95,1	Bélgica	4,6	Estados Unidos	0,3	Alemanha	0,0	Espanha	0,0

Continuação

Tabela A.2
Produtos selecionados - Principais países fornecedores do Brasil

S.H.	Descrição	Market-share dos principais fornecedores no mercado do BRASIL ^{b,2}									
		1º		2º		3º		4º		5º	
		País	Em %	País	Em %	País	Em %	País	Em %	País	Em %
2904-20	Derivados apenas nitrados ou apenas nitrosados	Estados Unidos	35,4	Argentina	24,9	China	19,1	Reino Unido	15,4	Itália	2,9
2915-70	Ácidos palmítico, ácido esteárico, seus sais e ésteres	Argentina	26,2	Malásia	17,7	Estados Unidos	16,4	Dinamarca	12,7	Alemanha	7,0
2921-41	Anilina e seus sais	Estados Unidos	58,2	Bélgica	29,5	Alemanha	11,0	China	0,6	Portugal	0,6
2921-42	Derivados da anilina e seus sais	China	51,2	Índia	25,4	Alemanha	16,9	Estados Unidos	2,0	Reino Unido	1,4
2941-30	Tetraciclina e derivados; sais destes produtos	China	56,9	Reino Unido	28,0	Irlanda	7,1	Itália	5,0	Alemanha	0,9
3003-90	Outros medicamentos contendo produtos misturados, para fins terapêuticos ou profiláticos, mas não para venda a retalho	Suíça	51,1	Alemanha	8,8	Espanha	7,7	França	6,1	México	3,4
3004-50	Outros medicamentos contendo vitaminas ou provitaminas, em doses, para venda a retalho	Suíça	31,5	Estados Unidos	20,3	Argentina	14,4	Canadá	10,6	México	5,7
3102-60	Sais duplos e misturas de nitratos de cálcio e amônio	Noruega	74,7	Rep. Tcheca	12,1	Portugal	8,5	África do Sul	2,7	Alemanha	1,4
3103-10	Superfosfatos	Israel	28,6	Tunísia	23,3	Marrocos	17,3	Bulgária	10,8	Estados Unidos	10,3
3204-17	Pigmentos e suas preparações	Alemanha	27,0	China	16,9	Estados Unidos	12,2	Reino Unido	8,7	Uruguai	6,3
3206-50	Produtos inorgânicos utilizados como luminóforos	Estados Unidos	36,2	Países Baixos	33,5	Japão	19,1	Alemanha	8,3	Coréia do Sul	1,3
3207-40	Fritas e outros vidros, em pó, em grânulos, em lamelas ou flocos	Turquia	20,6	Argentina	16,6	China	13,2	Estados Unidos	11,5	Coréia do Sul	9,8
3209-90	Tintas e vernizes de outros polímeros sintéticos, dispersos ou dissolvidos em meio aquoso	Estados Unidos	24,9	México	24,5	Alemanha	17,6	Itália	9,7	China	5,1
3210-00	Outras tintas e vernizes; pigmentos a água preparados, utilizados para acabamento de couros	Itália	73,0	Estados Unidos	6,2	Japão	6,0	Portugal	4,1	Alemanha	3,8
3215-11	Tintas de impressão pretas	Estados Unidos	54,6	Japão	8,2	Alemanha	7,5	Argentina	5,0	Reino Unido	4,3
3307-20	Desodorantes corporais e antiperspirantes	Argentina	92,1	França	3,0	Estados Unidos	2,8	Brasil	0,5	Espanha	0,4
3506-91	Adesivos à base de polímeros das posições 3901 a 3913 ou de borracha	Argentina	50,4	Estados Unidos	19,7	Alemanha	5,7	Chile	5,0	França	3,1
3506-99	Outras colas e adesivos preparados	Alemanha	35,8	Estados Unidos	25,5	França	7,5	Espanha	6,3	Itália	4,2
3806-90	Outras essências e derivados de colofônias ou de ácidos resinicos e óleos de colofônia	Argentina	43,0	Estados Unidos	37,9	Suécia	7,6	Países Baixos	4,4	China	2,9
3824-90	Outros produtos e preparações das indústrias químicas e conexas não incluídos em outras posições	Estados Unidos	43,7	Alemanha	22,2	França	10,5	Itália	4,3	Reino Unido	3,4
3901-20	Poliétileno de densidade => 0,94, em forma primária	Argentina	79,1	Estados Unidos	8,8	Bélgica	3,5	Coréia do Sul	1,8	Alemanha	1,6
3904-10	Policloreto de vinila, não misturado com outras substâncias, forma primária	Argentina	54,8	Alemanha	10,1	Venezuela	7,8	Colômbia	6,7	Estados Unidos	4,4
3907-60	Tereftalato de polietileno, em forma primária	Argentina	49,4	Estados Unidos	14,6	Coréia do Sul	11,7	México	6,1	Formosa	4,5
3909-20	Resinas melamínicas, em formas primárias	Estados Unidos	65,4	Alemanha	14,4	Noruega	5,0	Argentina	3,9	Itália	3,7
3917-39	Outros tubos flexíveis de plástico, inclusive com acessórios	Estados Unidos	33,4	Alemanha	19,4	Reino Unido	11,5	Itália	5,6	Suécia	4,4

Continuação

Tabela A.2
Produtos selecionados - Principais países fornecedores do Brasil

S.H.	Descrição	Market-share dos principais fornecedores no mercado do BRASIL ^{b,2}									
		1º		2º		3º		4º		5º	
		País	Em %	País	Em %	País	Em %	País	Em %	País	Em %
3920-62	Chapas, folhas, tiras, fitas, películas, de tereftalato de polietileno, sem suporte, não reforçadas	Estados Unidos	40,8	Índia	19,2	Alemanha	11,5	Luxemburgo	6,2	Argentina	6,1
3921-13	Outras chapas, folhas, tiras, fitas, películas, de poliuretanos, alveolares	Itália	39,2	Estados Unidos	15,9	Alemanha	15,0	México	4,7	Japão	4,3
3926-30	Guarnições para móveis, carroçarias ou semelhantes, de plásticos	França	22,6	Alemanha	21,3	Japão	17,0	Estados Unidos	11,1	Itália	4,5
4009-11	Tubos de borracha vulcanizada não endurecida, não reforçados com outras matérias, sem acessórios	Japão	31,5	Alemanha	30,6	França	8,1	Estados Unidos	7,9	Itália	6,2
4016-99	Outras obras de borracha vulcanizada, não endurecida	Estados Unidos	19,3	Japão	18,7	Alemanha	13,7	Itália	8,7	França	7,3
4411-21	Painéis de fibras de madeira, não trabalhados mecanicamente nem recobertos à superfície, com densidade > 0,5 g/cm3 e <= 0,8 g/cm3	Argentina	100,0								
4704-29	Pasta química de madeira de não conífera, ao bissulfito, sem branqueada ou branqueada	Alemanha	56,1	Argentina	35,2	Estados Unidos	6,4	Itália	1,8	China	0,3
4811-60	Papel e cartão revestidos impregnados ou recobertos de cera, parafina, estearina, óleo ou glicerol, em rolos ou folhas	Alemanha	69,1	Estados Unidos	17,7	Espanha	12,1	Argentina	0,7	França	0,2
4823-70	Artigos moldados ou prensados, de pasta de papel	Japão	46,9	Argentina	41,6	Estados Unidos	4,4	Suécia	2,0	Alemanha	1,1
5402-31	Fios texturizados, de náilon ou de outras poliamidas, título <= 50 tex por fio simples	Argentina	35,5	Chile	26,5	Formosa	12,9	Espanha	8,1	Israel	7,7
5402-52	Fios simples, de poliésteres, com torção > 50 voltas por metro	Malásia	34,1	África do Sul	19,2	Suíça	15,2	Coréia do Sul	11,2	Índia	4,3
5404-10	Monofilamentos sintéticos, título => 67 decitex e seção transversal <= 1 mm	Estados Unidos	71,8	Alemanha	9,0	China	8,1	Formosa	2,7	Japão	2,0
5407-73	Outros tecidos, de fios de diversas cores, contendo => 85% em peso de filamentos sintéticos	China	58,1	Coréia do Sul	15,4	Formosa	13,4	Cingapura	2,9	Bélgica	2,7
5509-51	Fios de fibras descontínuas de poliéster combinadas com fibras artificiais descontínuas	Indonésia	72,7	Sri Lanka	9,9	Índia	8,2	Tailândia	3,8	Cingapura	2,6
5607-50	Cordéis, cordas e cabos, de outras fibras sintéticas	Estados Unidos	41,6	Alemanha	23,7	Áustria	8,6	França	5,4	Bélgica	3,7
5902-10	Telas para pneumáticos com fios de alta tenacidade, de náilon ou de outras poliamidas	Argentina	72,3	China	10,4	África do Sul	5,6	Alemanha	5,2	Estados Unidos	3,6
5902-20	Telas para pneumáticos com fios de alta tenacidade, de poliésteres	Coréia do Sul	90,6	Turquia	4,6	Itália	1,5	Estados Unidos	1,4	Coréia do Norte	0,6
5906-99	Outros tecidos com borracha	Alemanha	28,6	Estados Unidos	18,0	Argentina	14,8	Formosa	14,6	Reino Unido	13,1
5911-90	Outros produtos e artefatos, de matérias têxteis, para usos técnicos	Itália	28,3	Indonésia	24,0	Estados Unidos	19,0	Alemanha	6,5	Argentina	4,8
6802-21	Mármore, travertino e alabastro, talhados ou serrados, de superfície plana ou lisa	Espanha	46,6	Itália	31,1	Grécia	18,4	Índia	0,9	China	0,8
6804-21	Outros mós de diamante natural ou sintético, aglomerado	Itália	23,2	China	10,2	Estados Unidos	9,7	Alemanha	8,7	África do Sul	8,4

Continuação

Tabela A.2
Produtos selecionados - Principais países fornecedores do Brasil

S.H.	Descrição	Market-share dos principais fornecedores no mercado do BRASIL ^{b,2}									
		1º		2º		3º		4º		5º	
		País	Em %	País	Em %	País	Em %	País	Em %	País	Em %
6805-20	Abrasive naturais ou artificiais, em pó ou em grãos, aplicados apenas sobre papel ou cartão	Alemanha	19,0	Itália	18,9	Canadá	15,6	Estados Unidos	12,2	Argentina	11,4
6806-20	Vermiculita e argilas, expandidas, espuma de escórias e produtos minerais semelhantes	Estados Unidos	71,5	Argentina	16,4	Alemanha	3,8	Coreia do Sul	3,3	Japão	2,6
7222-19	Outras barras de aço inoxidáveis, laminadas, estiradas ou extrudadas a quente	Espanha	44,4	Estados Unidos	23,5	Índia	10,7	Reino Unido	6,5	Alemanha	5,9
7226-99	Produtos laminados planos, de outras ligas de aço, de largura < 600 mm	Estados Unidos	45,8	Alemanha	40,5	Reino Unido	4,5	França	3,4	Índia	2,3
7312-10	Cordas e cabos, de ferro ou aço, não isolados para usos elétricos	China	18,3	Japão	15,2	Argentina	14,5	Itália	8,7	Estados Unidos	6,0
7608-10	Tubos de alumínio não ligado	Itália	36,2	Japão	21,6	Alemanha	13,2	Estados Unidos	6,4	Argentina	4,7
7616-99	Outras obras de alumínio	Estados Unidos	41,4	Alemanha	13,5	Japão	11,3	Espanha	8,5	França	6,2
8203-10	Limas e grosas, de metais comuns	Índia	28,8	Alemanha	28,4	Suíça	15,6	Colômbia	10,2	China	7,1
8301-20	Fechaduras utilizadas em veículos automóveis, de metais comuns	Alemanha	33,2	França	13,3	Japão	10,9	Estados Unidos	8,8	México	6,6
8302-30	Guarnições, ferragens e artefatos semelhantes, para veículos automóveis, de metais comuns	Alemanha	27,3	Estados Unidos	20,3	Espanha	13,0	Japão	8,7	França	5,7
8409-91	Outras partes exclusiva ou principalmente destinadas aos motores de pistão, de ignição por centelha	Japão	31,7	Alemanha	13,4	Estados Unidos	10,4	Argentina	8,4	França	7,1
8414-80	Outras bombas de ar, coifas aspirantes para extração ou reciclagem	Estados Unidos	29,1	Japão	24,5	Alemanha	9,6	França	8,5	Argentina	5,6
8417-20	Fornos industriais de padaria, pastelaria ou da indústria de bolachas e biscoitos, não elétricos	Itália	56,5	Alemanha	15,7	Dinamarca	12,1	Argentina	11,5	Estados Unidos	2,8
8419-11	Aquecedores de água, de aquecimento instantâneo, a gás	China	46,9	Formosa	20,4	Japão	10,3	Portugal	9,5	Argentina	8,8
8419-32	Secadores para madeiras, pastas de papel, papéis ou cartões	Finlândia	53,2	Suécia	24,2	Espanha	9,3	Estados Unidos	5,6	Argentina	2,6
8419-90	Partes de aparelhos e dispositivos para tratamento de matérias por meio de operações que impliquem mudança de temperatura	Estados Unidos	21,2	Suécia	15,4	Finlândia	14,7	Alemanha	7,2	Itália	5,3
8428-39	Outros aparelhos elevadores ou transportadores, de ação contínua, para mercadorias	Itália	28,0	Alemanha	16,0	Áustria	12,1	Estados Unidos	11,1	Finlândia	7,5
8440-10	Máquinas e aparelhos para brochura ou encadernação	Alemanha	48,1	Suíça	30,5	Estados Unidos	16,2	Japão	2,0	Itália	1,7
8462-29	Outras máquinas-ferramentas (incluídas as prensas) para enrolar, arquear, dobrar, endireitar ou aplanar metais	Itália	30,6	Estados Unidos	14,7	França	14,5	Alemanha	13,1	Suíça	5,9
8462-39	Outras máquinas-ferramentas (incluídas as prensas) para cisalhar metais	Alemanha	53,0	Espanha	21,6	Itália	18,1	Turquia	2,8	Portugal	1,2
8480-41	Moldes para moldagem de metais ou carbonetos metálicos, por injeção ou compressão	Japão	73,2	Estados Unidos	4,5	Alemanha	4,1	Coreia do Sul	3,7	Tailândia	3,7

Continuação

Tabela A.2
Produtos selecionados - Principais países fornecedores do Brasil

S.H.	Descrição	Market-share dos principais fornecedores no mercado do BRASIL ^{b,2}									
		1º		2º		3º		4º		5º	
		País	Em %	País	Em %	País	Em %	País	Em %	País	Em %
8480-71	Moldes para moldagem de borracha ou plásticos, por injeção ou compressão	Estados Unidos	16,5	Alemanha	12,8	Japão	10,7	Coréia do Sul	10,6	China	10,3
8481-80	Torneiras e outros dispositivos semelhantes para canalizações, caldeiras, reservatórios, cubas e outros recipientes	Estados Unidos	27,2	Alemanha	17,3	Itália	11,7	Japão	6,0	França	5,1
8485-10	Hélices para embarcações e suas pás	Noruega	32,6	Itália	24,5	Alemanha	16,9	Estados Unidos	11,0	França	5,6
8501-32	Motores e geradores elétricos de corrente contínua de potência > 750 W e <= 75 kW	Estados Unidos	53,5	Reino Unido	20,9	Alemanha	10,8	Itália	4,1	França	2,1
8504-21	Transformadores de dielétrico líquido, de potência <= 650 kVA	Argentina	31,8	Suécia	26,0	Itália	16,7	Espanha	9,8	França	4,9
8504-31	Outros transformadores elétricos, de potência <= 1 kVA	China	48,5	Coréia do Sul	12,4	Formosa	7,2	Japão	5,2	Malásia	4,6
8505-20	Acoplamentos, embreagens, variadores de velocidade e freios (travões), eletromagnéticos	Estados Unidos	33,5	Alemanha	25,8	Coréia do Sul	14,3	Coréia do Norte	9,6	França	4,2
8511-80	Outros aparelhos e dispositivos elétricos de ignição ou de arranque para motores de ignição por centelha ou por compressão	Japão	44,0	Alemanha	23,6	Estados Unidos	7,7	Itália	6,2	China	5,0
8529-10	Antenas e refletores de antenas e suas partes	Suécia	23,2	Estados Unidos	15,0	China	13,7	Malásia	13,1	Coréia do Sul	7,1
8532-25	Condensadores fixos com dielétricos de papel ou de plásticos	Coréia do Sul	29,2	China	19,9	Japão	12,7	Malásia	8,7	Itália	5,3
8536-41	Relés, para tensão <= 60 V	Estados Unidos	27,8	Alemanha	15,6	Japão	12,9	China	8,4	França	7,8
8537-20	Quadros, painéis, consoles com dois ou mais aparelhos das posições 8535 ou 8536, para comando ou distribuição de energia elétrica, para tensão > 1 kV	França	32,5	Alemanha	28,1	Estados Unidos	17,7	Reino Unido	4,6	Espanha	3,7
8542-21	Circuitos integrados monolíticos digitais	Coréia do Sul	17,1	Estados Unidos	14,4	Formosa	13,5	Filipinas	11,5	Malásia	9,1
8544-41	Outros condutores elétricos, munidos de peças de conexão, para tensão <= 80 V	Estados Unidos	23,3	China	17,3	Coréia do Sul	10,5	Alemanha	8,0	Formosa	6,3
8546-20	Isoladores de cerâmica, para usos elétricos	Suécia	30,2	Itália	18,0	Índia	16,2	Estados Unidos	13,7	Canadá	6,3
8547-20	Peças isolantes de plásticos, para máquinas, aparelhos e instalações elétricas	Alemanha	27,6	Japão	20,1	Áustria	12,8	Estados Unidos	9,2	França	7,9
8704-21	Veículos automóveis para transporte de mercadorias, com motor de pistão, de ignição por compressão, de peso em carga máxima <= 5 t	Argentina	95,7	México	2,6	Coréia do Sul	1,7	China	0,0	Chile	0,0
8708-39	Outros freios, servo-freios e suas partes, para veículos automóveis das posições 8701 a 8705	Alemanha	20,6	Estados Unidos	19,8	França	10,7	Argentina	9,0	Japão	8,5
8708-40	Caixas de marchas (velocidade), para veículos automóveis das posições 8701 a 8705	Argentina	29,2	Japão	25,5	Estados Unidos	12,2	Alemanha	8,5	França	5,5
8708-94	Volantes, barras e caixas, de direção, para veículos automóveis das posições 8701 a 8705	Alemanha	26,1	Japão	17,2	Estados Unidos	16,1	França	10,4	Espanha	8,3

Continuação

Tabela A.2
Produtos selecionados - Principais países fornecedores do Brasil

S.H.	Descrição	Market-share dos principais fornecedores no mercado do BRASIL ^{b,2}									
		1º		2º		3º		4º		5º	
		País	Em %	País	Em %	País	Em %	País	Em %	País	Em %
8708-99	Outras partes e acessórios, para veículos automóveis das posições 8701 a 8705	Alemanha	27,8	Japão	12,3	França	9,4	Argentina	9,1	Estados Unidos	8,8
8714-19	Outras partes e acessórios para motocicletas (incluídos os ciclomotores)	Japão	66,6	China	15,8	Estados Unidos	4,2	Itália	3,2	Tailândia	2,4
8714-94	Outros freios (travões), incluídos os cubos de freios, e suas partes, para bicicletas e outros ciclos	China	65,5	Formosa	12,4	Rep. Tcheca	9,1	Índia	9,1	Japão	1,3
9001-50	Lentes de outras matérias, para óculos	Tailândia	31,6	Estados Unidos	22,1	Filipinas	8,0	China	7,8	Alemanha	5,7
9014-20	Instrumentos e aparelhos para navegação aérea ou espacial (exceto bússolas)	Estados Unidos	84,1	Canadá	7,4	França	6,0	Reino Unido	0,9	Israel	0,4
9029-20	Indicadores de velocidade e tacômetros; estroboscópios	Japão	38,0	Alemanha	21,7	Formosa	14,8	Estados Unidos	7,7	China	6,4
9032-90	Partes e acessórios para instrumentos e aparelhos para regulação ou controle, automáticos	Japão	28,4	Alemanha	16,8	Estados Unidos	14,5	Tailândia	6,2	Noruega	5,7
9111-90	Partes para caixas de relógio de pulso e de bolso	Hong Kong	93,4	Suíça	1,8	Formosa	1,5	China	1,1	Coréia do Sul	0,9
	Subtotal										
	Total	Estados Unidos	17,6	Argentina	8,7	Alemanha	8,2	China	6,6	Japão	4,6

Tabela A.3
Produtos selecionados - Tarifa de importação do Brasil

S.H.	Descrição	Tarifa Externa Comum - TEC (%)
Alíquotas entre 0 e 9,4%		
0105-11	Galos e galinhas vivos, das espécies domésticas, de peso não superior a 185 g	1,0
0305-59	Outros peixes secos, mesmo salgados, mas não defumados	6,7
0407-00	Ovos de aves, com casca, frescos, conservados ou cozidos	2,7
0504-00	Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refri	7,2
0511-99	Outros produtos de origem animal (embrões, sêmen), impróprios para alimentação humana	2,0
0713-33	Feijão comum, seco, em grão, mesmo pelado ou partido	5,0
0713-40	Lentilhas secas, em grãos, mesmo peladas ou partidas	5,0
2523-10	Cimentos não pulverizados ("clinkers")	4,0
2603-00	Minérios de cobre e seus concentrados	2,0
2803-00	Carbono (negros-de-carbono e outras formas não compreendidas em outras posições)	6,0
2814-10	Amoníaco anidro	4,0
2815-11	Hidróxido de sódio (soda cáustica) sólido	8,0
2828-90	Outros hipocloritos, cloritos e hipobromitos	6,0
2843-90	Outros compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos; amálgamas	4,0
2902-43	p-Xileno	4,0
2902-60	Etilbenzeno	2,0
2904-20	Derivados apenas nitrados ou apenas nitrosados	7,5
2921-42	Derivados da anilina e seus sais	3,1
2941-30	Tetraciclina e derivados; sais destes produtos	2,0
3004-50	Outros medicamentos contendo vitaminas ou provitaminas, em doses, para venda a retalho	9,4
3102-60	Sais duplos e misturas de nitratos de cálcio e amônio	0,0
3103-10	Superfosfatos	6,0
3206-50	Produtos inorgânicos utilizados como luminóforos	4,5
3901-20	Polietileno de densidade => 0,94, em forma primária	8,0
3921-13	Outras chapas, folhas, tiras, fitas, películas, de poliuretanos, alveolares	9,0
4016-99	Outras obras de borracha vulcanizada, não endurecida	9,0
4704-29	Pasta química de madeira de não conífera, ao bissulfito, semibranqueada ou branqueada	4,0
6802-21	Mármore, travertino e alabastro, talhados ou serrados, de superfície plana ou lisa	8,0
6804-21	Outros mós de diamante natural ou sintético, aglomerado	6,0
6806-20	Vermiculita e argilas, expandidas, espuma de escórias e produtos minerais semelhantes	8,0
8440-10	Máquinas e aparelhos para brochura ou encadernação	7,0
8505-20	Acoplamentos, embreagens, variadores de velocidade e freios (travões), eletromagnéticos	7,0
8542-21	Circuitos integrados monolíticos digitais	1,9
8547-20	Peças isolantes de plásticos, para máquinas, aparelhos e instalações elétricas	9,0
8708-99	Outras partes e acessórios, para veículos automóveis das posições 8701 a 8705	9,0
9014-20	Instrumentos e aparelhos para navegação aérea ou espacial (exceto bússolas)	0,0
Alíquotas entre 10 e 14%		
0303-71	Sardinhas, sardinelas e espadilhas, congeladas, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outra	10,0
0303-75	Esqualos, congelados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	10,0
0808-20	Pêras e marmelos frescos	10,0
0809-40	Ameixas e abrunhos, frescos	10,0
1512-19	Óleos de girassol ou de cártamo, e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimican	11,3
2102-10	Leveduras vivas	14,0
2817-00	Óxido de zinco; peróxido de zinco	10,0
2824-10	Monóxido de chumbo (litargírio, massicote)	10,0
2915-70	Ácidos palmítico, ácido esteárico, seus sais e ésteres	12,0
2921-41	Anilina e seus sais	12,0
3003-90	Outros medicamentos contendo produtos misturados, para fins terapêuticos ou profiláticos, n	10,4
3204-17	Pigmentos e suas preparações	14,0
3207-40	Fritas e outros vidros, em pó, em grânulos, em lamelas ou flocos	12,0
3209-90	Tintas e vernizes de outros polímeros sintéticos, dispersos ou dissolvidos em meio aquoso	14,0
3210-00	Outras tintas e vernizes; pigmentos a água preparados, utilizados para acabamento de courc	14,0
3215-11	Tintas de impressão pretas	14,0
3806-90	Outras essências e derivados de colofônias ou de ácidos resínicos e óleos de colofônia	14,0
3824-90	Outros produtos e preparações das indústrias químicas e conexas não incluídos em outras p	13,4
3904-10	Policloreto de vinila, não misturado com outras substâncias, forma primária	14,0
3907-60	Tereftalato de polietileno, em forma primária	14,0
3909-20	Resinas melamínicas, em formas primárias	14,0
3920-62	Chapas, folhas, tiras, fitas, películas, de tereftalato de polietileno, sem suporte, não reforçada	12,5
4009-11	Tubos de borracha vulcanizada não endurecida, não reforçados com outras matérias, sem ac	14,0
4411-21	Painéis de fibras de madeira, não trabalhados mecanicamente nem recobertos à superfície, e	10,0
4811-60	Papel e cartão revestidos impregnados ou recobertos de cera, parafina, estearina, óleo ou gl	14,0
5404-10	Monofilamentos sintéticos, título => 67 decitex e seção transversal <= 1 mm	11,3
6805-20	Abrasivos naturais ou artificiais, em pó ou em grãos, aplicados apenas sobre papel ou cartã	10,0
7222-19	Outras barras de aços inoxidáveis, laminadas, estiradas ou extrudadas a quente	14,0
7226-99	Produtos laminados planos, de outras ligas de aços, de largura < 600 mm	14,0
7312-10	Cordas e cabos, de ferro ou aço, não isolados para usos elétricos	14,0
7608-10	Tubos de alumínio não ligado	14,0
7616-99	Outras obras de alumínio	14,0

Continuação

Tabela A.3
Produtos selecionados - Tarifa de importação do Brasil

S.H.	Descrição	Tarifa Externa Comum - TEC (%)
8414-80	Outras bombas de ar, coifas aspirantes para extração ou reciclagem	12,9
8417-20	Fornos industriais de padaria, pastelaria ou da indústria de bolachas e biscoitos, não elétricos	14,0
8419-32	Secadores para madeiras, pastas de papel, papéis ou cartões	14,0
8419-90	Partes de aparelhos e dispositivos para tratamento de matérias por meio de operações que impliquem aquecimento	12,0
8428-39	Outros aparelhos elevadores ou transportadores, de aço contínuo, para mercadorias	10,5
8462-29	Outras máquinas-ferramentas (incluídas as prensas) para enrolar, arquear, dobrar, endireitar	14,0
8462-39	Outras máquinas-ferramentas (incluídas as prensas) para cisalhar metais	14,0
8480-41	Moldes para moldagem de metais ou carbonetos metálicos, por injeção ou compressão	14,0
8480-71	Moldes para moldagem de borracha ou plásticos, por injeção ou compressão	14,0
8485-10	Hélices para embarcações e suas pás	14,0
8504-21	Transformadores de dielétrico líquido, de potência <= 650 kVA	14,0
8529-10	Antenas e refletores de antenas e suas partes	12,5
8708-40	Caixas de marchas (velocidade), para veículos automóveis das posições 8701 a 8705	10,7
9032-90	Partes e acessórios para instrumentos e aparelhos para regulação ou controle, automáticos	12,0
Alíquotas entre 14,4 e 15,1%		
8504-31	Outros transformadores elétricos, de potência <= 1 kVA	14,4
8409-91	Outras partes exclusiva ou principalmente destinadas aos motores de pistão, de ignição por centelha	14,8
5902-10	Telas para pneumáticos com fios de alta tenacidade, de náilon ou de outras poliamidas	15,0
8481-80	Torneiras e outros dispositivos semelhantes para canalizações, caldeiras, reservatórios, cubas	15,1
Alíquota de 16%		
0402-21	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com um teor, em peso, de matérias gordas superiores a 20%	16,0
3506-91	Adesivos à base de polímeros das posições 3901 a 3913 ou de borracha	16,0
3506-99	Outras colas e adesivos preparados	16,0
3917-39	Outros tubos flexíveis de plástico, inclusive com acessórios	16,0
4823-70	Artigos moldados ou prensados, de pasta de papel	16,0
5402-31	Fios texturizados, de náilon ou de outras poliamidas, título <= 50 tex por fio simples	16,0
5402-52	Fios simples, de poliésteres, com torção > 50 voltas por metro	16,0
5509-51	Fios de fibras descontínuas de poliéster combinadas com fibras artificiais descontínuas	16,0
5902-20	Telas para pneumáticos com fios de alta tenacidade, de poliésteres	16,0
5906-99	Outros tecidos com borracha	16,0
5911-90	Outros produtos e artefatos, de matérias têxteis, para usos técnicos	16,0
8301-20	Fechaduras utilizadas em veículos automóveis, de metais comuns	16,0
8302-30	Guarnições, ferragens e artefatos semelhantes, para veículos automóveis, de metais comuns	16,0
8532-25	Condensadores fixos com dielétricos de papel ou de plásticos	16,0
8536-41	Relés, para tensão <= 60 V	16,0
8544-41	Outros condutores elétricos, munidos de peças de conexão, para tensão <= 80 V	16,0
8546-20	Isoladores de cerâmica, para usos elétricos	16,0
8708-94	Volantes, barras e caixas, de direção, para veículos automóveis das posições 8701 a 8705	16,0
8714-19	Outras partes e acessórios para motocicletas (incluídos os ciclomotores)	16,0
8714-94	Outros freios (travões), incluídos os cubos de freios, e suas partes, para bicicletas e outros veículos	16,0
Alíquota de 17,5%		
8511-80	Outros aparelhos e dispositivos elétricos de ignição ou de arranque para motores de ignição por centelha	17,5
Alíquota de 18%		
3307-20	Desodorantes corporais e antiperspirantes	18,0
3926-30	Guarnições para móveis, carroçarias ou semelhantes, de plásticos	18,0
5407-73	Outros tecidos, de fios de diversas cores, contendo => 85% em peso de filamentos sintéticos	18,0
5607-50	Cordéis, cordas e cabos, de outras fibras sintéticas	18,0
8203-10	Limas e grosas, de metais comuns	18,0
8501-32	Motores e geradores elétricos de corrente contínua de potência > 750 W e <= 75 kW	18,0
8537-20	Quadros, painéis, consoles com dois ou mais aparelhos das posições 8535 ou 8536, para corrente contínua	18,0
8708-39	Outros freios, servo-freios e suas partes, para veículos automóveis das posições 8701 a 8705	18,0
9001-50	Lentes de outras matérias, para óculos	18,0
9029-20	Indicadores de velocidade e tacômetros; estroboscópios	18,0
9111-90	Partes para caixas de relógio de pulso e de bolso	18,0
Alíquota de 20%		
8419-11	Aquecedores de água, de aquecimento instantâneo, a gás	20,0
Alíquota de 35%		
8704-21	Veículos automóveis para transporte de mercadorias, com motor de pistão, de ignição por centelha	35,0
Tarifa média		11,8

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: Funcex.

Tabela A.4
Tendência futura das importações brasileiras, segundo produtos NCM a 8 dígitos

SH (6 dígitos)	NCM (8 dígitos)	Descrição	Tendência
Pescados			
0303-71	0303-71-00	Sardinhas, sardinelas, etc. congeladas, exc. files, etc.	↑
0303-75	0303-75-00	Esqualos congelados, exc. files, outs. carnes, fígados, etc.	↑
0305-59	0305-59-10	Bacalhaus polares, lings, zarbos, etc. secos, não defumados	↑
Alimentos			
0402-21	0402-21-20	Leite parc. desnat. em pó, mat. gorda > 1. 5%, concentr. n/adoc	↑
0402-21	0402-21-10	Leite integral, em pó, matéria gorda > 1. 5%, concentr. n/ado	↔
0407-00	0407-00-11	Ovos de galinha, para incubação	↑
0407-00	0407-00-19	Ovos de outs. aves, para incubação	↓
0504-00	0504-00-12	Tripas de ovinos, frescas, refrig. congel. salgad. defumada	↑
0504-00	0504-00-13	Tripas de suínos, frescas, refrig. congel. salgad. defumada	↑
0504-00	0504-00-11	Tripas de bovinos, frescas, refrig. congel. salg. defumadas	↓
0713-33	0713-33-29	Outros feijões comuns, brancos, secos, em grãos	↑
0713-33	0713-33-99	Outros feijões comuns, secos, em grãos	↑
0713-33	0713-33-19	Outros feijões comuns, pretos, secos, em grãos	↓
0713-40	0713-40-90	Outros lentilhas secas, em grãos	↑
0808-20	0808-20-10	Pêras frescas	↑
0809-40	0809-40-00	Ameixas e abrunhos, frescos	↑
1512-19	1512-19-19	Outros óleos de girassol, exc. em bruto	↑
1512-19	1512-19-11	Óleo de girassol, refinado, em recipiente c/capacid. <=5l	↔
Minerais			
2523-10	2523-10-00	Cimentos não pulverizados ("clinkers")	↓
2603-00	2603-00-10	Sulfetos de minérios de cobre	↑
2603-00	2603-00-90	Outros minérios de cobre e seus concentrados	↑
6802-21	6802-21-00	Mármore, travertino, etc. talhada/serrad. superf. plana/lis	↑
6804-21	6804-21-90	Outros mos de diamante natural/sint. aglomerados	↑
6804-21	6804-21-19	Outs. mos de diamante natural/sint. aglomerados, d < 53. 34c	↑
6804-21	6804-21-11	Mos de diamante nat/sint. aglomerados c/resina, d < 53. 34c	↔
6805-20	6805-20-00	Abrasivos nat/artif. em pó/grão, aplic. em papel/cartão	↑
6806-20	6806-20-00	Vermiculita e argilas, expandidas, espuma de escórias, et	↑
Químicos			
2803-00	2803-00-90	Outros formas de carbono	↑
2803-00	2803-00-19	Outros negros de carbono	↑
2803-00	2803-00-11	Negros de acetileno (negros de carbono)	↓
2814-10	2814-10-00	Amoníaco anidro	↑
2815-11	2815-11-00	Hidróxido de sódio (soda caustica) sólido	↑
2817-00	2817-00-10	Oxido de zinco (branco de zinco)	↑
2824-10	2824-10-00	Monóxido de chumbo (litargirio, massicote)	↓
2828-90	2828-90-20	Clorito de sódio	↔
2843-90	2843-90-00	Outs. compostos inorg/org. amalgamas, de metais preciosos	↓

Continuação

Tabela A.4
Tendência futura das importações brasileiras, segundo produtos NCM a 8 dígitos

SH (6 dígitos)	NCM (8 dígitos)	Descrição	Tendência
2843-90	2843-90-90	Outs. compostos inorg/org. amalgamas, de metais preciosos	↑
2902-43	2902-43-00	P-xileno	↑
2902-60	2902-60-00	Etilbenzeno	↑
2904-20	2904-20-41	2, 4, 6-trinitrotolueno (tnt)	↑
2904-20	2904-20-90	Outs. derivs. nitrados ou nitrosados dos hidrocarbonetos	↔
2915-70	2915-70-40	Ésteres do ácido esteárico	↑
2915-70	2915-70-39	Outros sais do ácido esteárico	↑
2915-70	2915-70-10	Ácido palmítico, seus sais e ésteres	↑
2915-70	2915-70-31	Sais de zinco do ácido esteárico	↔
2915-70	2915-70-20	Ácido esteárico (ac. monocarboxílico acíclico saturado)	↓
2921-41	2921-41-00	Anilina e seus sais	↓
2921-42	2921-42-19	Outros ácidos aminobenzenossulfônicos e seus sais	↑
2921-42	2921-42-21	3, 4-dicloroanilina e seus sais	↑
2921-42	2921-42-29	Outros cloroanilinas e seus sais	↑
2921-42	2921-42-11	Ácido sulfanílico e seus sais	↑
2921-42	2921-42-39	Outros nitroanilinas e seus sais	↓
2921-42	2921-42-49	Outros cloronitroanilinas e seus sais	↓
2921-42	2921-42-90	Outros derivados da anilina e seus sais	↓
2921-42	2921-42-31	4-nitroanilina	↔
2941-30	2941-30-90	Tetraciclina, outs. derivados e sais	↑
2941-30	2941-30-20	Oxitetraciclina	↑
2941-30	2941-30-10	Cloridrato de tetraciclina	↔
2941-30	2941-30-32	Sais de minociclina	↓
2941-30	2941-30-31	Minociclina	↓
3806-90	3806-90-19	Outs. derivados de colofônias ou de ácidos resínicos	↑
3806-90	3806-90-11	Colofônias oxidadas, hidrogenadas, desidrogenadas, etc.	↑
3806-90	3806-90-90	Outros essências de colofônia e óleos de colofônia	↓
3824-90	3824-90-35	Outros preparações contendo polietilenoaminas	↑
3824-90	3824-90-85	Metilato de sódio em metanol	↑
3824-90	3824-90-24	Preparações cont. caprilato e caprato de propilenoglicol	↑
3824-90	3824-90-88	Misturas de dialogenetos n, n-dialquilfosforoamidico, et	↑
3824-90	3824-90-53	Polipropilenoglicol líquido	↑
3824-90	3824-90-62	Prepars. de clorodifluormetano e pentafluoretano	↑
3824-90	3824-90-33	Preparações contendo aminas graxas de c8 a c22	↑
3824-90	3824-90-12	Prods. intermeds. c/teor de cianocobalamina ≤ 55% em peso	↑
3824-90	3824-90-52	Misturas de polietilenoglicóis	↑
3824-90	3824-90-73	Prepars. a base de carbeto volfrâmio, níquel=aglomer. etc	↑
3824-90	3824-90-27	Ésteres de ácidos monocarboxil. de c10 ramifs. c/glicero	↑

Continuação

Tabela A.4
Tendência futura das importações brasileiras, segundo produtos NCM a 8 dígitos

SH (6 dígitos)	NCM (8 dígitos)	Descrição	Tendência
3824-90	3824-90-78	Preparações a base de óxido de alumínio e de zircônio	↑
3824-90	3824-90-28	Misturas de ésteres dimetilicos dos ácidos adipico, etc	↑
3824-90	3824-90-61	Prepars. de tetrafluoretano e pentafluoretano	↑
3824-90	3824-90-81	Prepars. de anidrido poliisobutenilsuccinico, em óleo mi	↑
3824-90	3824-90-26	Ésteres de álcoois graxos de c12/c20 do ac. metacrílico	↑
3824-90	3824-90-25	Prepars. c/triglicerídios dos ácidos caprílico e capric	↑
3824-90	3824-90-63	Prepars. de clorodifluormetano e clorotetrafluoretano	↑
3824-90	3824-90-39	Outs. prepars. p/borracha/plásticos, p/endurec. resinas, et	↑
3824-90	3824-90-79	Outs. prods. e prepars. a base de elementos químicos, etc.	↑
3824-90	3824-90-82	Halquinol	↑
3824-90	3824-90-49	Outros fluidos para transferência de calor	↑
3824-90	3824-90-31	Preparações contendo isocianatos de hexametileno	↑
3824-90	3824-90-41	Prepars. desincrustantes, anticorrosivas ou antioxidante	↑
3824-90	3824-90-89	Outs. prods. e prepars. a base de compostos orgânicos	↔
3824-90	3824-90-72	Preparações a base de sílica em suspensão coloidal, etc	↔
3824-90	3824-90-37	Reticulantes para silicones	↔
3824-90	3824-90-76	Compostos absorv. a base metais p/aperf. vácuo nos tubos	↔
3824-90	3824-90-19	Outs. prods. intermeds. da fabr. antibióticos, vitaminas, et	↔
3824-90	3824-90-22	Preparações contendo ácidos graxos (gordos) dimerizado	↔
3824-90	3824-90-42	Mistura eutética de difenila e óxido de difenila	↔
3824-90	3824-90-75	Preparações utilizadas na elab. de meios de cultura, etc	↔
3824-90	3824-90-71	Cal sodada e carbonato de cálcio hidrofugo	↓
3824-90	3824-90-59	Outs. prepars. c/ésteres de acid. inorgan/seus derivs. etc	↓
3824-90	3824-90-83	Triisocianato de tiófosfato fenila/trifenilm. em sol. et	↓
3824-90	3824-90-54	Retardante de chama c/misturas trifenilfosfatos isopro	↓
3824-90	3824-90-32	Preparações contendo outs. isocianatos	↓
3824-90	3824-90-77	Adubos ou fertilizantes foliares cont. zinco ou mangane	↓
3824-90	3824-90-29	Outs. derivs. de ácidos graxos industriais, prepars. etc.	↔
3824-90	3824-90-21	Acido graxo (gordo) dimerizado	↔
3824-90	3824-90-84	Mistura de óxido de propileno, c/teor óxido etileno<=30	↓
Medicamentos			
3003-90	3003-90-73	Medicamento c/oxifendazol/albendazol, etc. exc. em doses	↑
3003-90	3003-90-88	Medicamento contendo topotecan, uracil, etc. exc. em doses	↑
3003-90	3003-90-99	Outs. medicam. cont. prods. misturados, p/fins terapeut. etc	↑
3003-90	3003-90-53	Medicamento c/lidocaina/seu cloridrato, etc. exc. em dose	↑
3003-90	3003-90-34	Medicamento c/ácido o-acetilsalicílico/etc. exc. em dose	↑
3003-90	3003-90-89	Medicamento c/outs. compost. heterocicl. etc. exc. em doses	↑
3003-90	3003-90-39	Medicamento c/outs. ácidos carboxílicos, etc. exc. em dose	↑
3003-90	3003-90-49	Medicamento c/outs. compostos função amina, etc. exc. dose	↓

Continuação

Tabela A.4
Tendência futura das importações brasileiras, segundo produtos NCM a 8 dígitos

SH (6 dígitos)	NCM (8 dígitos)	Descrição	Tendência
3003-90	3003-90-55	Medicamento cont. paracetamol ou bromoprida, exc. em dose	↓
3003-90	3003-90-79	Medicam. c/out. comp. heteroc. heteroat. nitrog. exc. em dose	↓
3003-90	3003-90-72	Medicamento c/nifedipina/nitrendipina, etc. exc. em doses	↓
3003-90	3003-90-78	Medicamento c/ciclosporina a, fluspirileno, etc. exc. dose	↓
3003-90	3003-90-59	Medicamento c/outs. comp. func. carboxiamida, etc. exc. dose	↓
3003-90	3003-90-19	Medicamento c/outs. vitaminas, provitam. derivs. exc. doses	↓
3003-90	3003-90-52	Medicamento cont. atenolol/prilocaina/etc. exc. em doses	↓
3003-90	3003-90-56	Medicamento cont. amitraz ou cipermetrina, exc. em doses	↓
3003-90	3003-90-69	Medicamento c/outs. tiocompostos organ. etc. exc. em doses	↓
3004-50	3004-50-10	Medicamento c/folinato de cálcio (leucovorina), em dose	↑
3004-50	3004-50-30	Medicamento c/hidroxicovalamina/seus sais, etc. em doses	↑
3004-50	3004-50-60	Medicamento cont. ácido retinoico (tretinoína), em doses	↑
3004-50	3004-50-40	Medicamento cont. vitamina a1 (retinol), etc. em doses	↑
3004-50	3004-50-50	Medicamento cont. d-pantotenato de cálcio/etc. em doses	↑
3004-50	3004-50-90	Medicamento c/outs. vitaminas/provitaminas, etc. em doses	↑
Aduos e fertilizantes			
3102-60	3102-60-00	Sais duplos e misturas de nitratos de cálcio e amônio	↑
3103-10	3103-10-30	Superfosfato, teor de pentóxido de fósforo (p2o5)>45%	↔
3103-10	3103-10-10	Superfosfato, teor de pentóxido de fósforo (p2o5)<=22%	↓
3103-10	3103-10-20	Superfosfato, teor de pentóxido de fósforo, 22%<p2o5<=45	↓
Tintas e pigmentos			
3204-17	3204-17-00	Pigmentos e suas preparações	↑
3206-50	3206-50-29	Outs. prods. inorgans. util. luminoforos, s/subst. radioativ	↑
3206-50	3206-50-21	Halofosfatos de cálcio, etc. s/subst. radioativ. util. lumi	↔
3207-40	3207-40-90	Outs. vidros em pó, em grânulos, em lamelas ou em flocos	↑
3207-40	3207-40-10	Fritas de vidro, em pó, em grânulos, em lamelas ou flocos	↔
3209-90	3209-90-19	Tintas de outs. polim. sint. etc. dispersos/dissolv. aquoso	↑
3209-90	3209-90-20	Vernizes de outs. polim. sint. etc. dispers/dissolv. aquoso	↑
3209-90	3209-90-11	Tintas de politetrafluoretileno, dispers/dissolv. aquoso	↓
3210-00	3210-00-10	Outros tintas	↑
3210-00	3210-00-20	Outros vernizes	↔
3210-00	3210-00-30	Pigmentos a água preparados, utiliz. p/acabam. de couros	↔
3215-11	3215-11-00	Tintas pretas, de impressão	↔
Colas e adesivos			
3506-91	3506-91-10	Adesivos a base de borracha	↑
3506-91	3506-91-90	Outros adesivos a base de plásticos	↑
3506-91	3506-91-20	Adesivos a base de plásticos, dispersos, p/dispersar etc	↑
3506-99	3506-99-00	Outros colas e adesivos preparados	↔

Continuação

Tabela A.4
Tendência futura das importações brasileiras, segundo produtos NCM a 8 dígitos

SH (6 dígitos)	NCM (8 dígitos)	Descrição	Tendência
Plásticos			
3901-20	3901-20-29	Outs. polietilenos s/carga, d>=0. 94, em formas primarias	↑
3901-20	3901-20-11	Polietileno c/carga, vulcaniz. d>=1. 3, em forma primaria	↑
3901-20	3901-20-19	Outs. polietilenos c/carga, d>=0. 94, em formas primarias	↔
3901-20	3901-20-21	Polietileno s/carga, vulcaniz. dens>1. 3, em forma primari	↓
3904-10	3904-10-20	Policloreto de vinila, obt. proc. emulsão, forma primaria	↑
3904-10	3904-10-10	Policloreto de vinila, obt. proc. suspensão, forma primari	↑
3904-10	3904-10-90	Outros policloreto de vinila, em formas primarias	↔
3907-60	3907-60-00	Tereftalato de polietileno em forma primaria	↑
3909-20	3909-20-11	Melamina-formaldeido, com carga, em pó	↑
3909-20	3909-20-29	Outs. resinas melamínicas, sem carga, em formas primarias	↑
3909-20	3909-20-19	Outs. resinas melamínicas, com carga, em formas primarias	↔
3909-20	3909-20-21	Melamina-formaldeido, sem carga, em pó	↓
3917-39	3917-39-00	Outros tubos de plásticos	↔
3920-62	3920-62-91	Chapas, etc. tereftalato polietileno, l>12cm, s/suporte, et	↑
3920-62	3920-62-19	Outs. chapas, etc. tereft. polietileno, e<=40 micr. s/suport	↑
3920-62	3920-62-11	Chapas, etc. tereftalato polieteno, e<5 micr. s/suporte, et	↔
3920-62	3920-62-99	Outs. chapas, etc. tereftalato polietileno, s/suporte, etc.	↓
3921-13	3921-13-90	Outs. chapas, etc. de poliuretanos, alveolares	↑
3921-13	3921-13-10	Outs. chapas, etc. de poliester, 24<=poro<=157, 3. 5<=pka<=4	↑
3926-30	3926-30-00	Guarnições p/moveis, carroçarias e semelhs. de plásticos	↔
Borracha			
4009-11	4009-11-00	Tubo borracha vulcan. n/endur. n/reforc. s/accs	↑
4016-99	4016-99-90	Outs. obras de borracha vulcanizada, não endurecida	↑
4016-99	4016-99-10	Tampões vedadores p/capacitor, de epdm, c/perf. p/termina	↔
Madeira			
4704-29	4704-29-00	Pasta quim. madeira de n/conif. ao bissulfito, semi/branq	↓
4811-60	4811-60-10	Papel revest. cera, etc. tiras/rolos l<=15cm, fls<=360mm	↑
4811-60	4811-60-90	Outs. papeis recob. revest. impregn. cera, etc. em rolos/fls	↑
4823-70	4823-70-00	Artigos moldados ou prensados, de pasta de papel	↑
Fios e tecidos			
5402-31	5402-31-90	Fio texturizado, de outs. poliamidas, tinto, titulo<=50tex	↑
5402-31	5402-31-11	Fio texturizado, de nylon, tinto, titulo<=50tex	↔
5402-31	5402-31-19	Outros fios texturizados, de nylon, titulo<=50tex	↔
5402-52	5402-52-00	Fio de poliésteres, simples, torcao>50voltas/metro	↑
5404-10	5404-10-19	Outs. imitações de categute, de monofilam. sintet. t>=67de	↑
5404-10	5404-10-90	Outs. monofilamentos sintet. t>=67decitex, sec. transv<=1m	↑
5404-10	5404-10-11	Imitações de categute, reabsorv. de monofilam. sint. t>=67	↔
5407-73	5407-73-00	Tecido de filamentos sinteticos>=85%, fios divs. cores	↓

Continuação

Tabela A.4
Tendência futura das importações brasileiras, segundo produtos NCM a 8 dígitos

SH (6 dígitos)	NCM (8 dígitos)	Descrição	Tendência
5509-51	5509-51-00	Fio de fibras de poliésteres com fibras artificiais	↑
5607-50	5607-50-90	Cordéis, cordas e cabos, de outs. fibras sintéticas	↑
5607-50	5607-50-11	Cordéis, cordas e cabos, de fibras de nylon	↔
5607-50	5607-50-19	Cordéis, cordas e cabos, de fibras de outs. poliamidas	↓
5902-10	5902-10-10	Telas p/pneumat. de fios alta tenac. poliamida c/borrach	↑
5902-10	5902-10-90	Outs. telas p/pneumat. de fios alta tenac. de poliamida	↔
5902-20	5902-20-00	Telas p/pneumaticos, de fios alta tenac. de poliésteres	↑
5906-99	5906-99-00	Outros tecidos com borracha	↔
5911-90	5911-90-00	Outs. prods/artefatos, de matéria têxtil, p/usos técnicos	↑
Ferro e aço			
7222-19	7222-19-10	Barras de aços inox. lamin. etc. quente, sec. transv. retang	↑
7222-19	7222-19-90	Outs. barras de aços inoxidáveis, lamin. etc. a quente	↔
7226-99	7226-99-00	Outros lamin. de outs. ligas de aços, l<600mm	↔
7312-10	7312-10-90	Outs. cordas e cabos, de ferro/aco, n/isol. p/uso eletr.	↑
7312-10	7312-10-10	Cordas e cabos, de fios aço, revest. bronze/latao, p/eletr	↔
Produtos de outros metais			
7608-10	7608-10-00	Tubos de alumínio não ligado	↑
7616-99	7616-99-00	Outros obras de alumínio	↑
8203-10	8203-10-10	Limas e grosas, de metais comuns	↑
8301-20	8301-20-00	Fechaduras de metais comuns, p/veiculos automóveis	↑
8302-30	8302-30-00	Outs. guarnições, etc. de metais comuns, p/veics. automovei	↑
Máquinas e instrumentos mecânicos			
8409-91	8409-91-40	Injeção eletrônica, para motores de explosão	↑
8409-91	8409-91-18	Outs. carburadores p/motores de pistão	↑
8409-91	8409-91-12	Blocos de cilindros, cabeçotes, etc. p/motores de explosa	↑
8409-91	8409-91-17	Guias de válvulas, para motores de explosão	↑
8409-91	8409-91-16	Anéis de segmento, para motores de explosão	↑
8409-91	8409-91-20	Pistões ou embolos, para motores de explosão	↑
8409-91	8409-91-90	Outros partes para motores de explosão	↑
8409-91	8409-91-11	Bielas para motores de explosão	↑
8409-91	8409-91-30	Camisas de cilindro, para motores de explosão	↑
8409-91	8409-91-15	Coletores de admissão ou escape, p/motores de explosão	↔
8409-91	8409-91-14	Válvulas de admissão ou de escape, p/motores de explosa	↑
8409-91	8409-91-13	Carburadores para motores de explosão	↑
8414-80	8414-80-13	Outs. compressores de ar, de lóbulos paralelos ("roots")	↑
8414-80	8414-80-39	Outros compressores de gases	↑
8414-80	8414-80-19	Outros compressores de ar	↑
8414-80	8414-80-38	Outs. compressores de gases, centrífugos	↑
8414-80	8414-80-32	Outros compressores de gases, de parafuso	↑

Continuação

Tabela A.4
Tendência futura das importações brasileiras, segundo produtos NCM a 8 dígitos

SH (6 dígitos)	NCM (8 dígitos)	Descrição	Tendência
8414-80	8414-80-12	Outros compressores de ar, de parafuso	↑
8414-80	8414-80-11	Outros compressores de ar, estacionários, de pistão	↑
8414-80	8414-80-31	Outros compressores de gases, de pistão	↔
8414-80	8414-80-21	Outs. turboaliment. de ar, p<=50kg, p/motor explosao/diese	↓
8414-80	8414-80-22	Outs. turboaliment. de ar, p>50kg, p/motor explosao/diesel	↓
8414-80	8414-80-33	Outros compressores de gases, centrífugos	↓
8414-80	8414-80-29	Outros turbocompressores de ar	↓
8414-80	8414-80-90	Outs. bombas de ar/coifas aspirantes p/extracao/recicla	↑
8417-20	8417-20-00	Fornos industriais, n/eletr. de padaria, pastelaria, etc.	↑
8419-11	8419-11-00	Aquecedores de água, de aquecimento instantâneo, a gás	↑
8419-32	8419-32-00	Secadores p/madeiras, pastas de papel, papeis ou cartões	↓
8419-90	8419-90-39	Outs. placas de trocadores (permutadores) de calor	↑
8419-90	8419-90-10	Partes de aquecedores de água, n/eletr. aquecim. inst. etc	↑
8419-90	8419-90-31	Placa corrugada, de aço inox/alumínio, troca term. s>0. 4m	↑
8419-90	8419-90-90	Outs. partes de apars/disposit. p/tratam. c/modif. tempera	↔
8419-90	8419-90-20	Partes de colunas de destilação ou de retificação	↔
8419-90	8419-90-40	Partes de apars/disposit. p/prepar. de bebida quente, etc	↓
8428-39	8428-39-10	Apars. elevadores/transp. de mercadorias, de correntes	↔
8428-39	8428-39-90	Outs. apars. elevador/transport. ação continua, p/mercad.	↔
8428-39	8428-39-20	Apars. elevadores/transp. de mercadorias, de rolos motore	↓
8440-10	8440-10-90	Outros maqs. e apars. p/brochura ou encadernação	↑
8440-10	8440-10-11	Maqs. e apars. de costurar cadernos, c/aliment. automática	↑
8462-29	8462-29-00	Outs. maqs-ferram. p/enrolar, arquear, dobrar, etc. metais	↑
8462-39	8462-39-10	Maqs-ferram. p/cisalhar metais, tipo guilhotina	↑
8462-39	8462-39-90	Outros maqs. ferram. p/cisalhar metais	↓
8480-41	8480-41-00	Moldes p/moldagem de metais, etc. por injecao/compressao	↔
8480-71	8480-71-00	Moldes p/moldagem de borracha/plastico, por injeção, et	↑
8481-80	8481-80-93	Válvulas tipo gaveta	↑
8481-80	8481-80-95	Válvulas tipo esfera	↑
8481-80	8481-80-94	Válvulas tipo globo	↑
8481-80	8481-80-11	Válvulas p/escoamento, util. em banheiros/cozinhas	↑
8481-80	8481-80-19	Outros dispositivos util. em banheiros/cozinhas	↑
8481-80	8481-80-91	Válvulas tipo aerosol	↑
8481-80	8481-80-31	Dispositivos util. em equipam. gás, domest. pressao<=50mba	↑
8481-80	8481-80-99	Torneiras e outs. dispositivos p/canalizacoes, etc.	↑
8481-80	8481-80-21	Válvulas de expansão termostaticas/pressostaticas	↑
8481-80	8481-80-92	Válvulas solenóides	↑
8481-80	8481-80-29	Outros dispositivos util. em refrigeração	↑

Continuação

Tabela A.4
Tendência futura das importações brasileiras, segundo produtos NCM a 8 dígitos

SH (6 dígitos)	NCM (8 dígitos)	Descrição	Tendência
8481-80	8481-80-97	Válvulas tipo borboleta	↔
8481-80	8481-80-96	Válvulas tipo macho	↓
8481-80	8481-80-39	Outs. dispositivos utilizados em equipamentos a gás	↓
8485-10	8485-10-00	Hélices p/embarcacoes e suas pás	↔
Máquinas e materiais elétricos			
8501-32	8501-32-10	Motor eletr. de corrente continua, 750w<pot<=75kw	↑
8501-32	8501-32-20	Gerador eletr. de corrente continua, 750w<pot<=75kw	↓
8504-21	8504-21-00	Transformador de dielétrico liquido, pot<=650kva	↑
8504-31	8504-31-99	Outros transformadores eletr. pot<=1kva	↑
8504-31	8504-31-91	Transformador eletr. pot<=1kva, saída horiz. t>18kv, etc.	↑
8504-31	8504-31-92	Transformador eletr. pot<=1kva, de fi, detecção, foco, etc.	↑
8504-31	8504-31-19	Outs. transformadores eletr. pot<=1kva, p/freq<=60hz	↔
8504-31	8504-31-11	Transformador eletr. pot<=1kva, p/freq<=60hz, de corrente	↑
8505-20	8505-20-90	Acoplamentos, embreagens, etc. eletromagnéticos	↑
8505-20	8505-20-10	Freios eletromagnet. por corr. foucaut, p/veic. automóveis	↓
8511-80	8511-80-30	Ignicao eletrônica digital p/motor explosao/diesel	↑
8511-80	8511-80-10	Velas de aquecimento p/motor explosao/diesel	↔
8511-80	8511-80-20	Regulador de voltagem p/motor explosao/diesel	↔
8511-80	8511-80-90	Outs. apars. e disp. eletr. ignicao, etc. p/motor explosão/	↓
8529-10	8529-10-90	Outs. antenas e refletores de antenas, e suas partes	↑
8529-10	8529-10-19	Outros antenas exc. p/telefones celulares	↑
8529-10	8529-10-20	Antenas p/telefones celulares portat. exc. telescópicas	↑
8529-10	8529-10-11	Antenas com refletor parabólico, exc. p/telefone celular	↓
8532-25	8532-25-90	Outros condensadores fixos c/dielectr. papel/plast.	↑
8532-25	8532-25-10	Condensador fixo c/dielectr. papel/plast. p/montag. superf	↓
8536-41	8536-41-00	Reles p/tensao<=60volts	↑
8537-20	8537-20-00	Quadros, etc. c/apars. interrup. circuito eletr. t>1kv	↓
8542-21	8542-21-22	Microprocessadores montados p/montag. superf.	↑
8542-21	8542-21-91	Outs. memórias tipos ram estáticas tempo<=25ns	↑
8542-21	8542-21-21	Memórias tipos ram estat. c/tempo<=25ns, montad	↑
8542-21	8542-21-95	Outs. circuitos integr. monolit. digit. "chipset"	↑
8542-21	8542-21-92	Outs. microprocessadores	↑
8542-21	8542-21-29	Outs. circuitos integrad. monolit. digit. montad.	↑
8542-21	8542-21-93	Outs. microcontroladores	↑
8542-21	8542-21-28	Outs. memórias montadas p/montag. superf.	↑
8542-21	8542-21-23	Microcontroladores montados p/montag. superf.	↑
8542-21	8542-21-25	Circuitos integrad. monolit. montad. "chipset"	↔
8542-21	8542-21-10	Circuitos integrados, monolit. digit. n/montados	↔
8542-21	8542-21-99	Outs. circuitos integrados monolit. digitais	↔

Continuação

Tabela A.4
Tendência futura das importações brasileiras, segundo produtos NCM a 8 dígitos

SH (6 dígitos)	NCM (8 dígitos)	Descrição	Tendência
8542-21	8542-21-98	Outs. memórias	↔
8542-21	8542-21-24	Co-processadores montados p/montag. superf.	↔
8542-21	8542-21-94	Outs. co-processadores	↓
8544-41	8544-41-00	Outs. condutores eletr. munidos pecas conexão, tensao<=80	↑
8546-20	8546-20-00	Isoladores de cerâmica p/uso elétrico	↑
8547-20	8547-20-90	Outs. pecas isol. de plástico, p/maqs. apars. instal. eletr.	↑
8547-20	8547-20-00	Pecas isolantes de plástico p/maqs. apars. e instal. elet	↓
8547-20	8547-20-10	Tampões vedadores p/capacit. c/perfur. p/terminais elet	↓
Veículos, partes e peças			
8704-21	8704-21-90	Outs. veículos automóveis c/motor diesel, p/carga<=5t	↑
8704-21	8704-21-10	Chassis c/motor diesel e cabina, p/carga<=5t	↑
8708-39	8708-39-00	Outs. freios e suas partes, p/tratores/veic. automóveis	↑
8708-40	8708-40-19	Outs. caixas de marchas para tratores e "dumpers"	↑
8708-40	8708-40-11	Caixa de marcha, servo-assistidas, p/torque>=750nm	↑
8708-40	8708-40-90	Caixas de marchas p/veiculos automóveis	↑
8708-94	8708-94-93	Caixas de direção p/veiculos automóveis	↑
8708-94	8708-94-92	Barras de direção p/veiculos automóveis	↔
8708-94	8708-94-12	Barras de direção p/tratores/"dumpers", exc. rodoviários	↔
8708-94	8708-94-91	Volantes de direção p/veiculos automóveis	↔
8708-94	8708-94-13	Caixas de direção p/tratores/"dumpers", exc. rodoviários	↓
8708-94	8708-94-11	Volantes de direção p/tratores/"dumpers", exc. rodoviari	↓
8708-99	8708-99-90	Outras partes e acess. p/tratores e veículos automóveis	↑
8708-99	8708-99-10	Dispositivo p/cmdo. acelerador, freio, etc. p/veic. automov	↔
8714-19	8714-19-00	Outs. partes e acess. p/motocicletas incl. ciclomotores	↑
8714-94	8714-94-10	Cubos de freios p/bicicletas e outs. ciclos	↑
8714-94	8714-94-90	Outs. freios e suas partes p/bicicletas e outs. ciclos	↑
Instrumentos de ótica e precisão			
9001-50	9001-50-00	Lentes de outs. matérias, p/oculos	↑
9014-20	9014-20-20	Pilotos automáticos p/navegacao aerea/espacial	↑
9014-20	9014-20-30	Inclinômetros p/navegacao aerea/espacial	↑
9014-20	9014-20-90	Outs. instrumentos e apars. p/navegacao aerea/espacial	↑
9014-20	9014-20-10	Altímetros para navegação aérea ou espacial	↑
9029-20	9029-20-20	Estroboscópios	↔
9029-20	9029-20-10	Indicadores de velocidade e tacômetros	↔
9032-90	9032-90-99	Partes e acess. p/outs. apars. automat. p/regulacao, etc.	↑
9032-90	9032-90-10	Circuito impresso montado, p/apars. automat. regulacao, et	↔
9032-90	9032-90-91	Partes e acess. p/termostatos automáticos	↔
9111-90	9111-90-90	Outros partes p/caixa de relógio de pulso/bolso	↑
9111-90	9111-90-10	Fundos p/caixa de relógio de pulso/bolso, de metal comu	↔

Continuação

Tabela A.4
Tendência futura das importações brasileiras, segundo produtos NCM a 8 dígitos

SH (6 dígitos)	NCM (8 dígitos)	Descrição	Tendência
Diversos			
0105-11	0105-11-10	Galos e galinhas, p<=185g, de linha pura/hibrida, p/repro	↓
2102-10	2102-10-00	Leveduras vivas	↑
4411-21	4411-21-00	Painéis de fibras de madeira, n/trab. mec. 0. 5<d<=0. 8g/cm	↑
0511-99	0511-99-90	Outs. prods. de animais, impróprios p/alimentacao humana	↑
0511-99	0511-99-10	Embriões de animais	↔
3307-20	3307-20-10	Desodorantes corporais e antiperspirantes, líquidos	↑
3307-20	3307-20-90	Outros desodorantes corporais e antiperspirantes	↔



Ajudando o Brasil a expandir fronteiras

www.funccx.com.br

Endereço/Adress

Av. Rio Branco, 120, Grupo 707, Centro
20.040-001 Rio de Janeiro RJ - Brasil

Telefones/Calls

(55.21) 2509-2662, 2509-4423

Fax

(55.21) 2221-1656

E-mail

funccx@funccx.com.br